



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL
Comissão Própria de Avaliação
Campus Erechim

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2021

Erechim, março de 2022.

Organização do Relatório:

Alessandra Tonin Incerti
Gláucia Karina Martofel
Jéssica Petrykoski
Natálie Pacheco Oliveira
Noemi Luciane dos Santos
Yolanda Silveira Fernandes

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Jair Messias Bolsonaro
Presidente da República

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub
Ministro da Educação

Ariosto Antunes Culau
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Júlio Xandro Reck
Reitor

Tatiana Weber
Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo
Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini
Pró-reitora de Ensino

Marlova Benedetti
Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto
Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Campus Erechim

Representantes Docentes

Natália Pacheco Oliveira (titular)
Noemi Luciane dos Santos (suplente)

Representantes Técnicos-Administrativos

Jéssica Petrykoski (titular)
Alessandra Tonin Incerti (suplente)

Representante Discente

Gláucia Karina Martofel (titular)
Yolanda Silveira Fernandes (suplente)

Representante da Sociedade Civil

Edilene Maria Sroczynski (titular)
Flaviane Gaidarji (suplente)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	5
Planejamento e avaliação institucional	8
1.1 Planejamento e Avaliação	8
1.2 CPA Campus Erechim e CPA Central: autoavaliação	8
1.3 Avaliações externas	9
1.4 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	10
1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO- 2022	12
Desenvolvimento Institucional	13
2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	13
2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	13
2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino	22
2.2 Responsabilidade Social da Instituição	23
2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	23
2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	44
2.3 Ações de Superação- 2022	45
3 Políticas Acadêmicas	48
3.1 Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	48
3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu	48
3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	51
3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada (verticalização)	55
3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)	55
3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	56
3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	62
3.1.6.1 Número de bolsas de Iniciação Científica	63
3.1.6.2 Número de Linhas, projetos de pesquisa	63
3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	68
Fonte: Coordenação de Extensão do Campus Erechim.	73
3.2 Comunicação com a Sociedade	76
3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação	

	4
no IFRS.	76
3.2.2 Ouvidoria	77
3.3 Política de Atendimento aos Discentes	78
3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	78
3.4 Ações de Superação – 2022	82
4 Política de Gestão	84
4.1 Políticas de Pessoal	84
4.1.1 Perfil docente - Titulação	84
4.1.2 Corpo técnico-administrativo	85
4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	86
4.2 Organização e Gestão da Instituição	88
4.2.1 Gestão institucional	88
4.3 Sustentabilidade Financeira	90
4.3.1 Captação e alocação de recursos	91
4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	93
4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	94
4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente	94
4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	95
4.4 Ações de Superação - 2022	96
5 Infraestrutura Física	97
5.1 Infraestrutura Física	97
5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo	98
5.2 Ações de Superação – 2022	100
6 Considerações finais	102

INTRODUÇÃO

Com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino superior no Brasil, foi criada, em 2004, a lei 10.861, responsável por regulamentar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. A autoavaliação é composta por uma série de instrumentos que visam, principalmente, identificar os pontos a melhorar da educação superior e avaliar o desempenho dos estudantes de graduação no Brasil. Os instrumentos que fazem parte da autoavaliação referem-se à infraestrutura da instituição, à sua atuação no que tange à pesquisa, ensino e extensão, ao desempenho dos discentes e docentes e à estrutura dos cursos ofertados pelas IES. Todos os estudantes, matriculados e egressos, docentes, técnicos são convidados a participarem da autoavaliação. Junto dos instrumentos de autoavaliação o INEP tem outras estratégias que compõem o SINAES, tais como o Enade e cadastramentos como o censo.

A autoavaliação é dividida em cinco eixos principais que contemplam os pontos a serem abordados pela autoavaliação, são eles:

- **Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional:** neste eixo é possível encontrar o relato institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, contando, também, com os relatos da Comissão Própria de Avaliação durante o período de planejamento e aplicação da autoavaliação institucional.
- **Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional:** este eixo visa mostrar resultados referentes à missão e ao plano de desenvolvimento institucional e à responsabilidade social da instituição. No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.
- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas:** neste eixo identificam-se as ações relacionadas à política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à

produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e políticas de atendimento a estudantes e egressos.

- **Eixo 4 – Políticas de Gestão:** neste eixo é possível acompanhar como a gestão do Campus se organiza, avaliando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.
- **Eixo 5 – Infraestrutura física:** este eixo apresenta os apontamentos referentes à infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, da biblioteca e dos recursos de informação e comunicação.

O IFRS – Campus Erechim vislumbra na autoavaliação, oportunidades importantes e necessárias para a estruturação de estratégias visando o aperfeiçoamento constante e qualificação institucional.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como compromisso permanente, o empenho no sentido de conscientizar a comunidade interna e externa do Campus, sobre a importância desta modalidade de autoavaliação, demonstrando os benefícios que esta proporciona ao processo administrativo institucional, como instrumento de gestão permanente, fortalecendo o processo democrático interno com legitimidade, transparência e objetividade.

Os resultados obtidos nesse processo crítico-reflexivo deverão, posteriormente, ser integrados aos processos decisórios nos diversos âmbitos de gestão do IFRS, o que resultará em estudos de melhoria contínua do desempenho acadêmico e administrativo, como, também, de subsídios para a forma da gestão institucional.

1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo é possível encontrar o relato institucional descrevendo os principais elementos do processo interno e externo de avaliação em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, contando, também, com os relatos da Comissão Própria de Avaliação durante o período de planejamento e aplicação da autoavaliação institucional.

1.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional. Cabe ressaltar que no ano de 2021, devido a pandemia de Covid-19 e o ensino remoto, e apesar do empenho da Comissão Própria de Avaliação e do Setor de Comunicação do Campus Erechim, a adesão da comunidade acadêmica à avaliação institucional foi reduzida em comparação com o ano de 2019. Ainda assim, a avaliação institucional continua se mostrando uma ferramenta importante para o desenvolvimento institucional, pautando necessidades e esclarecendo os anseios da comunidade acadêmica.

1.2 CPA CAMPUS ERECHIM E CPA CENTRAL: AUTOAVALIAÇÃO

O processo de realização da avaliação institucional no Campus de Erechim foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões e capacitações com a CPA central: Estas reuniões, realizadas de forma remota, foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros das CPA's locais. Na capacitação, também realizada de forma remota, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional. Nas reuniões gerais das CPA's, obtiveram-se as orientações necessárias para o andamento do trabalho local.
- Reuniões com os titulares e suplentes da CPA – Campus Erechim: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como

a leitura e o entendimento da lei 10.861, organização das atribuições da CPA Campus Erechim, a realização da divulgação da autoavaliação institucional, organização para aplicação dos questionários e elaboração do relatório final.

- O processo de divulgação: A equipe da CPA – Campus Erechim organizou postagens para site e Instagram do Campus Erechim e material para o e-mail da comunidade acadêmica, ressaltando para o objetivo da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la, os links e acessos da CPA e da autoavaliação e, também, explicando um pouco mais sobre as mudanças ocorridas no Campus em 2019 e 2020, que foram fruto do relatório de 2019 e relato de avaliação de 2020. Também foram feitos vídeos para publicação semanal sobre os resultados do Relato de Autoavaliação 2020 para publicação no Instagram do Campus Erechim, que possui 2.257 seguidores, grande maioria da comunidade acadêmica.
- Aplicação dos questionários: durante o período de autoavaliação, foram disparados e-mails com regularidade para comunidade acadêmica para que acessassem o link e contribuíssem com suas respostas. Ao se aproximar do final da autoavaliação institucional, foram publicados avisos por e-mail e no Instagram do Campus Erechim.

1.3 AVALIAÇÕES EXTERNAS

Em decorrência da pandemia de Covid-19, não foi aplicado o instrumento de autoavaliação para a comunidade externa do Campus. Como indicadores de avaliação externa, podemos observar os dados do Enade, que é o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Conforme apresentado no site do IFRS (<https://ifrs.edu.br/cursos-do-ifrs-conquistam-nota-maxima-no-enade-2019/>), o Enade é um indicador de qualidade calculado a partir dos desempenhos dos estudantes concluintes dos cursos de graduação. Avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo Inep desde 2004, o Enade integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), composto também pela Avaliação de cursos de graduação e pela Avaliação Institucional. Juntos, eles formam o tripé avaliativo que permite conhecer a qualidade dos cursos e instituições de educação superior brasileiras. Os resultados do Enade e IDD são insumos para o cálculo do Conceito Preliminar de Curso (CPC). O CPC tem em sua composição ainda os elementos: nota do Corpo Docente do curso (titulação e regime de trabalho) referente ao ano de 2019, conforme informações do Censo da Educação Superior (Censup) e a nota da Percepção dos Discentes Sobre as Condições do Processo Formativo (Questionário do Estudante).

No ano de 2017 foi divulgado que os cursos Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda receberam, respectivamente, as notas 4 e 5, sendo 5 o maior conceito do Enade. No ano de 2018, o curso Engenharia Mecânica do Campus Erechim recebeu o conceito 5 no Enade e em 2019, recebeu conceito 3 Enade e 4 IDD (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados). Em 2019, o curso de Engenharia de Alimentos passou pelo processo de avaliação Enade. No ano de 2021, nenhum curso do Campus Erechim passou por essa avaliação em razão do calendário trienal de realização das provas.

1.4 AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DO SINAES/MEC

O IFRS Campus Erechim vem permeando suas ações em busca da melhoria e do adequado desenvolvimento das atividades acadêmicas e do processo de ensino e aprendizagem. Diante deste objetivo, oportuniza diferentes atividades para que os servidores docentes e técnicos administrativos aprimorem sua atuação. Destacamos as atividades que em 2021 demandaram frequentes reuniões, debates e decisões coletivas:

- Revisão do Projeto Pedagógico do curso Técnico em Modelagem do Vestuário, subsequente ao ensino médio, que será enviado para apreciação da Pró-reitoria de Ensino (PROEN) no mês de fevereiro de 2022;

- Implementação do curso Técnico em Informática, ensino médio integrado, em virtude do ingresso da segunda turma;
- Acompanhamento dos cursos através das reuniões de colegiados e reuniões com os coordenadores;
- Planejamento e implementação da retomada do calendário letivo, através do acompanhamento e operacionalização nas atividades afins;
- Planejamento, implementação e acompanhamento das Ações Pedagógicas Não Presenciais (APNPs- 2º ciclo);
- Participação e acompanhamento nas adaptações curriculares e elaboração do Plano Educacional Individualizado para estudantes com necessidades educacionais específicas, em conjunto com o NAPNE, Setor de Assistência Estudantil e professores;
- Acompanhamento da Monitoria Acadêmica e dos Projetos de Ensino assessorando a Comissão de Avaliação e Gestão das Ações de Ensino(CAGE) - publicação dos editais, submissão no Sistema de Informação e Gestão de Projetos-Sigproj, seleção de estudantes, execução, avaliação através dos relatórios, certificação quando necessário, finalização junto à reitoria;
- Participação na organização e realização da 10ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) e 4ª Mostra Cultural, Científica e Tecnológica em conjunto com os setores de Pesquisa e Extensão do Campus.

Com o objetivo de auxiliar os docentes em suas práticas pedagógicas e orientar os servidores técnico administrativos no atendimento aos estudantes, a Direção e a Coordenação de Ensino, em parceria com o Setor Pedagógico e Núcleos promoveu a 2ª Semana de Formação Pedagógica, com palestras, mesa redonda, reuniões pedagógicas e de áreas. O evento aconteceu nos dias 10 a 14 de maio de 2021.

Em 2021, assim como no ano anterior, diante da necessidade de atuação mediada pelas tecnologias, e do contexto de trabalho remoto, foi necessário realizar adaptações nos processos de trabalho e organização internos, o que exigiu planejamento, qualificação individual e coletiva dos servidores.

1.5 AÇÕES DE SUPERAÇÃO- 2022

A Comissão Própria de Avaliação do Campus Erechim trabalhará para aumentar a participação dos estudantes, servidores e comunidade externa na autoavaliação acadêmica. Com o retorno presencial das atividades acadêmicas, o trabalho da CPA poderá voltar à normalidade, com ações de conversas em sala de aula, exposição dos resultados em cartazes e com a própria resposta da comunidade acadêmica ao perceberem e acompanharem as mudanças estruturais e de processos no Campus Erechim. Ainda há algumas ações que a CPA julga importantes para o aperfeiçoamento do trabalho, entre elas estimular mais a participação da comunidade externa na autoavaliação institucional, já no ano de 2019, ano utilizado como comparativo deste relatório, nenhum membro da comunidade externa respondeu o questionário. A CPA elaborará um plano de ação com vistas a coletar as respostas de forma mais eficiente. Contudo, repetindo o que já foi levantado no ano de 2019, destacamos a importância de uma maior atuação do Campus, como um todo, na busca por parceiros externos e por divulgar as ações de forma efetiva.

Em relação às ações acadêmico-administrativas, a CPA parabeniza os setores envolvidos nas ações já praticadas e, com base nos comentários da autoavaliação, e conforme sugestões de anos anteriores a CPA sugere que haja mais formações pedagógicas que auxiliem os professores metodologicamente na atuação e, sala de aula. Por fim, a CPA sugere, também, que haja, semestralmente, uma reunião com os representantes discentes do colegiado, a fim de orientá-los quanto à participação nas reuniões e ao direcionamento de pautas dos estudantes.

2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O eixo Desenvolvimento Institucional visa mostrar resultados referentes à missão e ao plano de desenvolvimento institucional e à responsabilidade social da instituição. No que se refere ao desenvolvimento econômico e social, considera, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Abaixo os resultados referentes à missão e o plano de desenvolvimento institucional e a responsabilidade social da instituição, no que se refere ao desenvolvimento econômico e social, os resultados consideram, especialmente, a sua contribuição em relação à inclusão social, à defesa dos direitos humanos, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

2.1.1 Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Tabela 1: Respostas de todos os segmentos quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	71 (42.5%)	59 (35.3%)	17 (10.2%)	11 (6.6%)	9 (5.4%)

2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	47 (28.1%)	71 (42.5%)	28 (16.8%)	13 (7.8%)	8 (4.8%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	39 (23.4%)	76 (45.5%)	30 (18.0%)	13 (7.8%)	9 (5.4%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	69 (41.3%)	67 (40.1%)	16 (9.6%)	6 (3.6%)	9 (5.4%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	45 (26.9%)	67 (40.1%)	31 (18.6%)	11 (6.6%)	13 (7.8%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos	74 (44.3%)	70 (41.9%)	6 (3.6%)	5 (3.0%)	12 (7.2%)

Conforme pode ser observado na Tabela 1, no Campus Erechim do IFRS, 77,8% da comunidade acadêmica avaliou positivamente a divulgação dos resultados

da avaliação institucional. Quanto à pergunta 2, o índice de respostas positivas foi um pouco menor (70,6%), nota-se um aumento nas respostas neutras de 5,3% em relação a 2019 (11,8%) e também nas avaliações negativas que foram de 7% em 2019 para 12,6% em 2021.

Quanto ao conhecimento e a aplicação da missão, visão e valores da instituição (questão 3), 68,9% concordam com a questão, 18% se mantêm neutros e 13,2% discordam com a colocação.

A respeito da inclusão social das pessoas com necessidades específicas houve 81,4% de respostas positivas.

Na questão de número 5 (Tabela 1), 67% dos estudantes, docentes e técnico-administrativos avaliaram positivamente os processos de construção ou reformulação de propostas de cursos.

No que diz respeito à possibilidade de participação em projetos, o índice de avaliações negativas cresceu 8,2% se comparado a 2019 (2%). Porém a maioria (86,2%) avaliaram a questão de forma positiva.

A seguir, estão os resultados por segmento consultado:

Tabela 2: Respostas do segmento docente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	18 (39.1%)	19 (41.3%)	4 (8.7%)	2 (4.3%)	3 (6.5%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	11 (23.9%)	18 (39.1%)	9 (19.6%)	5 (10.9%)	3 (6.5%)

3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	7 (15.2%)	22 (47.8%)	10 (21.7%)	4 (8.7%)	3 (6.5%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	17 (37.0%)	19 (41.3%)	7 (15.2%)	0 (0%)	3 (6.5%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	15 (32.6%)	18 (39.1%)	6 (13.0%)	3 (6.5%)	4 (8.7%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	21 (45.7%)	19 (41.3%)	1 (2.2%)	2 (4.3%)	3 (6.5%)

Para os Docentes, de acordo com a Tabela 2, em relação à utilização dos resultados do processo de avaliação (Questão 2), assim como em 2019, as avaliações negativas em comparação com a questão 1 seguem superiores, o que mostra a insatisfação de alguns docentes com o planejamento de ações levando em conta as avaliações no Campus.

Na questão 3, apenas 15,2% concordam totalmente com a questão, e há um índice de 21,7% de indiferença. Se tratando da questão que fala sobre a missão, visão e valores da instituição, nos mostra a importância de melhorar a discussão desse assunto com os servidores, para que possa posteriormente atingir a toda comunidade acadêmica.

Quanto à inclusão de pessoas com necessidades específicas, apenas 6,5% do segmento docente avaliou negativamente. São 78,3% de respostas positivas e 15,2% de indiferentes na questão.

As avaliações positivas quanto à questão 5 caíram de 85% em 2019 para 71,7% em 2021. Criando um alerta para a importância de uma discussão mais efetiva sobre a construção ou reformulação de propostas de cursos com o segmento docente.

Na questão 6, no que tange aos aspectos pertinentes à participação de projetos, 87% concordaram com a questão, 5% se mostraram indiferentes e 10,8% avaliaram negativamente.

Tabela 3: Respostas do segmento discente quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	37 (40.7%)	30 (33.0%)	11 (12.1%)	8 (8.8%)	5 (5.5%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	28 (30.8%)	37 (40.7%)	15 (16.5%)	6 (6.6%)	5 (5.5%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	28 (30.8%)	36 (39.6%)	16 (17.6%)	5 (5.5%)	6 (6.6%)
4- A Instituição garante a inclusão social das	40 (44.0%)	31 (34.1%)	9 (9.9%)	5 (5.5%)	6 (6.6%)

peessoas com necessidades específicas em todos os níveis.					
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.	27 (29.7%)	32 (35.2%)	19 (20.9%)	4 (4.4%)	9 (9.9%)
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	41 (45.1%)	35 (38.5%)	4 (4.4%)	2 (2.2%)	9 (9.9%)

Apesar de uma avaliação em sua maioria positiva na questão 1 (73,7%), o segmento discente mostrou uma insatisfação de 14,3% quanto a divulgação dos resultados da avaliação institucional. Reforçando a importância do esforço da CPA para que o relatório e as respostas possam estar acessíveis a todos os segmentos.

Quanto à questão 2, 71,5% concordaram, 16,5% se mostraram neutros e 12,1% discordaram.

Com relação à missão, visão e valores serem notados nas atividades cotidianas do Campus, 70,4% concordaram, número semelhante à visão geral da comunidade acadêmica sobre o assunto.

Podemos perceber que, para o segmento discente, a percepção quanto à inclusão social é positiva (78,1%), porém houve um aumento nas respostas negativas de 3,2% em 2019 para 12,1% em 2021, o que pode indicar uma questão ligada ao ensino remoto.

Há uma parcela de respostas negativas de 14,32% quanto à questão 5, outros 20,9% se mostraram indiferentes. Ainda assim, a maioria (64,9%) considera que a instituição oferece a possibilidade da discussão de propostas de cursos.

O índice de respostas positivas para a questão 6, que diz respeito à oportunidade na participação de projetos, foi de 83,6%. Porém 12,1% discordaram com a questão, houve um aumento de 10% em relação a 2019 (2,1%), o que mostra a importância de se investigar que parcela dos estudantes se sente excluído dessa possibilidade e o porquê.

Tabela 4: Respostas do segmento técnico-administrativo quanto ao PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

PDI e Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica.	16 (53.3%)	10 (33.3%)	2 (6.7%)	1 (3.3%)	1 (3.3%)
2- A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento.	8 (26.7%)	16 (53.3%)	4 (13.3%)	2 (6.7%)	0 (0%)
3- A missão, os valores e a visão da Instituição são conhecidos e aplicados nas atividades cotidianas.	4 (13.3%)	18 (60.0%)	4 (13.3%)	4 (13.3%)	0 (0%)
4- A Instituição garante a inclusão social das pessoas com necessidades específicas em todos os níveis.	12 (40.0%)	17 (56.7%)	0 (0%)	1 (3.3%)	0 (0%)
5- A Instituição oferece a possibilidade de participar dos processos de	3 (10.0%)	17 (56.7%)	6 (20.0%)	4 (13.3%)	0 (0%)

discussão para construção e/ou reformulação de propostas de cursos.					
6- A Instituição oferece a possibilidade de participação em projetos (ensino, pesquisa, extensão) que integre docentes, discentes e técnicos-administrativos.	12 (40.0%)	16 (53.3%)	1 (3.3%)	1 (3.3%)	0 (0%)

Quanto à questão 1, na Tabela 4, o segmento técnico-administrativo em sua maioria (86,6%) concorda que os resultados da avaliação institucional são divulgados à comunidade acadêmica, o que mostra um aumento de 4% de satisfação quanto a questão.

Sobre a utilização dos resultados da avaliação para planejamento e melhorias, 80% concordam. Também cabe observar que 13,3% se mostra indiferente, e apenas 6,7 discordam.

Uma questão que o segmento pede atenção é a 3, que diz respeito ao conhecimento e aplicação da missão, visão e valores da instituição, em que apenas 13,3% concordam totalmente. 60% apenas concordam, 13,3% discordaram e 13,3% se mostraram indiferentes.

Os números para o segmento técnico administrativo sobre a inclusão social no Campus mostram uma maior satisfação em comparação com os dos docentes e discentes. São 96,7% de respostas positivas para a questão.

Apenas 10% concordaram totalmente quanto à possibilidade de participação na discussão para propostas de cursos, em 2019 foram 17,4% e em 2018 40%. Isso indica um ponto que merece atenção já que mostra um aumento na insatisfação com a questão.

Já sobre a participação em projetos, 93,3% concorda, 3,3% se posiciona indiferente e 3,3% discorda com a questão. Essa questão sugere que os técnicos vêm participando de projetos.

- Ações do Setor de Desenvolvimento Institucional

Ao longo do ano de 2021, a Coordenação de Desenvolvimento Institucional atuou nas seguintes atividades:

- 3 Apoio na implantação do Curso Técnico em Mecatrônica Integrado ao Ensino Médio.
- 4 Apoio na implantação do Curso Superior de Bacharelado em Administração;
- 5 Condução da Revisão da Oferta de Cursos e Vagas do PDI 2019-2023;
- 6 Coordenação e Registro do Plano de Ação 2022 do Campus, aprovado pelo Concamp e encaminhado à PRODI, para consolidação do Plano de Ação do IFRS;
- 7 Elaboração do Relatório de Desenvolvimento Institucional relativo às alterações no Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda, ainda sob análise e avaliação na Reitoria do IFRS;
- 8 Participação no Comitê de crise local para acompanhamento e prevenção à Covid-19;
- 9 Participação na CIAAPE - Comissão de Acompanhamento de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Campus Erechim;
- 10 Coordenação do acompanhamento e registro das ações do Plano de Ação 2021;
- 11 Apoio e Acompanhamento do PGC 2022;
- 12 Participação e colaboração nas atividades do Comitê de Desenvolvimento Institucional do IFRS;
- 13 Acompanhamento das instruções normativas de implantação do gerenciamento de riscos no âmbito do Campus;
- 14 Elaboração das estimativas de previsão de carga horária docente nas áreas que realizaram solicitação de reposição conforme as demandas;
- 15 Coordenação conjunta da aplicação da prova do Processo Seletivo 2022/1 para o Ingresso Discente nos cursos Técnicos do Ensino Médio Integrado;
- 16 Colaboração e avaliação de viabilidade de aquisição de equipamentos de TI para os setores do Campus;

- 17 Investimento conforme demandas do setor de Tecnologia da Informação para melhoria da infraestrutura do Campus e demandas específicas das áreas de Mecânica e Moda/Vestuário em equipamentos de TI;
- 18 Suporte e Manutenção do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, garantindo a funcionalidade e o desempenho necessário do ensino remoto devido à pandemia de COVID-19;
- 19 Reestruturação e manutenção da infraestrutura computacional e de rede, viabilizando o funcionamento das atividades remotas de servidores e discentes;
- 20 Execução de manutenções corretivas e preventivas nos laboratórios e equipamentos da instituição, garantindo a continuidade dos serviços prestados;
- 21 Programação e registro das atividades previstas para o LND2022;
- 22 Acompanhamento e ajustes das atividades previstas no LND2021;
- 23 Criação e gerenciamento das contas institucionais de todos os discentes, a fim de aprimorar e simplificar os acessos aos sistemas institucionais e ambientes de ensino remoto;

2.1.2 Número de alunos por curso por nível de ensino

O Campus Erechim do IFRS ofereceu em 2021 um curso na modalidade Ensino Médio Integrado: Técnico em Informática; seis cursos técnicos na modalidade subsequente: Técnico em Alimentos, Técnico em Finanças, Técnico em Logística, Técnico em Mecânica, Técnico em Modelagem do Vestuário e Técnico em Produção de Moda; um curso técnico na modalidade concomitante: Técnico em Informática e quatro cursos superiores: Engenharia de Alimentos, Engenharia Mecânica, Tecnologia em Marketing e Tecnologia em Design de Moda.

No primeiro semestre de 2021, o total de estudantes (regulares e em trancamento) foi: 49 estudantes no ensino médio integrado; 454 estudantes nos cursos técnicos subsequentes, 20 no curso técnico concomitante e 493 estudantes nos cursos superiores, totalizando 1016 estudantes.

No segundo semestre de 2021, o total de estudantes (regulares e em trancamento) foi: 49 estudantes no ensino médio integrado; 450 estudantes nos cursos técnicos subsequentes, 20 no curso técnico concomitante e 492 estudantes nos cursos superiores, totalizando 1011 estudantes.

A Coordenação de Registros Acadêmicos recebeu em 2021, 23 solicitações de transferência para outras instituições, sendo 4 do curso de Tecnologia em Marketing, 7 da Engenharia Mecânica, 2 da Engenharia de Alimentos, 1 da Tecnologia em Design de Moda, 3 do Técnico em Modelagem do Vestuário, 5 do Técnico em Mecânica e 1 do Técnico em Logística.

Houve também 26 solicitações de cancelamento de matrícula, sendo 9 no curso Técnico em Informática Concomitante ao Ensino Médio, 6 na Engenharia de Alimentos, 3 na Engenharia Mecânica, 4 na Tecnologia em Design de Moda, 1 na Tecnologia em Marketing, 6 no Técnico em Alimentos, 5 no Técnico em Logística, 2 no Técnico em Modelagem do Vestuário, 1 no Técnico em Mecânica e 2 no Técnico em Produção de Moda.

2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

O IFRS Campus Erechim tem o apoio de cinco núcleos para atender com responsabilidade e de forma aplicada as diferentes demandas sociais de nossos alunos e da comunidade como um todo.

2.2.1 Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

- *Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE):*

Em virtude do trabalho e das aulas serem realizados no formato não presencial, por estarmos em meio à pandemia da Covid-19, algumas atividades desenvolvidas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) no ano de 2021, foram planejadas e reorganizadas para atender este período de excepcionalidade.

O NAPNE acompanha o processo de ingresso discente fazendo parte da COPPID - Comissão Permanente de Processo de Ingresso Discente do Campus, contribuindo com a acessibilidade e suporte aos candidatos durante o processo

seletivo, bem como, na análise da documentação dos candidatos referente às cotas de pessoa com deficiência.

No ano de 2021 foram mapeados 32 estudantes que necessitavam de acompanhamento do NAPNE, matriculados em cursos nas modalidades: Ensino Médio Integrado, técnico concomitante, técnico subsequente e superior. Com a realização das aulas no formato não presencial, foram realizadas algumas atividades para acompanhamento e apoio aos estudantes:

- Divulgação de informações sobre a matrícula online, sendo disponibilizado auxílio para os estudantes que apresentavam dificuldade ou informações complementares;
- Entrevistas individuais através de webconferência com estudantes e familiares para compreender o momento que cada um estava vivenciando durante a pandemia, e disponibilizar apoio da equipe do núcleo e bolsistas;
- Reuniões virtuais com professores e coordenadores de curso para diálogo, repasse de informações e orientações para o planejamento das aulas em formato não presencial, considerando as necessidades educacionais específicas dos/as estudantes, o uso do Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), organização de atividades digitais e webconferência.
- Apoio e acompanhamento aos estudantes que solicitaram suporte da equipe e bolsistas.
- Orientação no acesso ao Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) Moodle, bem como às plataformas utilizadas para acompanhamento das aulas não presenciais.

No ano de 2021, o NAPNE foi proponente ou esteve envolvido (com a participação de seus membros) nos projetos destacados abaixo:

O projeto de ensino “Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS – Campus Erechim” consistiu em desenvolver ações que promovam a inclusão dos estudantes com necessidades específicas do IFRS – Campus Erechim possibilitando o suporte nos processos de ensino aprendizagem. Da mesma forma, busca promover o estudo e discussão sobre a implementação das adaptações curriculares em casos que requerem tal encaminhamento. Foram

selecionadas duas bolsistas que proporcionaram apoio (através de plataformas digitais) aos estudantes acompanhados pelo NAPNE, através de agendamentos semanais ou suporte pontual, conforme o caso;

O projeto de extensão “Libras- Que língua é essa?” realizado no período de 01/06/2021 a 25/07/2021, sendo disponibilizadas 45 vagas nesta edição. O objetivo do projeto é promover o conhecimento, o uso e a difusão da Libras no âmbito do IFRS e da comunidade de Erechim, visando a ampliação das possibilidades comunicativas, da inclusão e da acessibilidade para a comunidade surda. O projeto foi desenvolvido no formato não presencial, com atividades síncronas e assíncronas.

O projeto de extensão “Mediações e diálogos sobre processos educativos e inclusão” foi estruturado para possibilitar oportunidades de formação, diálogo e a troca de experiências, para o aprimoramento das práticas educativas, bem como estimular ações que promovam a inclusão de pessoas com deficiência e necessidades específicas. Foram desenvolvidas, em parceria com a 15ª Coordenadoria de Educação, atividades de formação com a realização do Ciclo de Diálogos e Vivências sobre a Educação Inclusiva, no período de 26/10/2021 a 22/11/2021. Foram 5 encontros virtuais com os seguintes temas: A perspectiva do professor da escola regular sobre a educação inclusiva e a utilização de tecnologias assistivas; Tecnologia Assistiva, Materiais Didático-Pedagógicos Acessíveis, Desenho Universal para Aprendizagem e Acessibilidade Digital; Autismo - Seus desafios diários na arte de educar. Intérprete Educacional de Libras: relatos de vivências e experiências; Roda de Conversas sobre a Educação Inclusiva na rede pública: comunicação de práticas inclusivas na escola para além das atividades da Sala de Recursos. Neste projeto também foi incorporado às ações do projeto Tampinha Legal, que visa arrecadar tampinhas plásticas para doação para a ADAU - Associação dos Deficientes Físicos do Alto Uruguai, que está desenvolvendo a Campanha Tampinha Legal. É uma iniciativa do Instituto SustenPlást, com realização do Congresso Brasileiro de Plástico (CBP) e apoio institucional do Plastvida, com o objetivo de incentivar a coleta de tampas plásticas em âmbito nacional. Com o valor arrecadado a ADAU investe na aquisição de cadeiras de rodas, muletas e andadores, para empréstimo à comunidade. Durante o período de pandemia, foi dado sequência ao projeto com todos os cuidados necessários, sendo

que as tampinhas eram deixadas no Campus pelos servidores e estudantes e posteriormente entregue à entidade. Da mesma forma, foi desenvolvido como ação do projeto a elaboração de 20 guias de assinatura em parceria com a empresa Aquarela/Erechim para doação para a ADEVE - Associação dos Deficientes Visuais de Erechim.

O projeto de extensão “Pluralidade, Mundo e Política: a educação como experiência formativa do humano” possibilitou, entre suas ações, dar continuidade a execução no formato virtual do III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e da Diversidade do Campus Erechim. O Napne contribuiu com o apoio na organização deste evento que contemplou atividades de formação com temáticas relacionadas aos núcleos de ações afirmativas do Campus.

O projeto de extensão “IFRS Campus Erechim: espaços de memória”, foi proposto com o objetivo de promover, preservar e fortalecer a história local, o patrimônio cultural e as relações com a comunidade com a criação de 'espaços de memória'. O NAPNE vem contribuindo com a pesquisa e o registro do núcleo para constituir a memória e a trajetória histórica das ações desenvolvidas no Campus Erechim do IFRS.

Cabe ressaltar que as ações desenvolvidas pelo NAPNE foram planejadas e discutidas entre seus membros em reuniões virtuais periódicas.

- Núcleo de Educação a Distância (NEAD):

Os integrantes do NEaD realizaram a administração dos recursos do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle do Campus Erechim que foi utilizado por todas as disciplinas de todos os cursos como plataforma do ensino remoto em função da pandemia do COVID-19. Configuração de contas dos usuários, criação e alteração de disciplinas (cursos), manutenção dos alunos e professores nas respectivas disciplinas, configurações para a autoinscrição pelos alunos nas disciplinas, configuração do fechamento da autoinscrição após período determinado pelo DDE em reunião com o NEaD e configuração do término das disciplinas para que as mesmas não desapareçam da seção “meus cursos” na tela inicial dos alunos.

O NeaD realizou e publicou dois tutoriais em formato de vídeo e em formato PDF para os alunos. O primeiro orienta os alunos a se cadastrarem na plataforma

Moodle através dos seus CPFs e o segundo orienta os alunos para se autoinscreverem no Moodle em suas disciplinas. Além disso, o NEaD deu orientação de uso dos recursos básicos do Moodle para os novos alunos e para novos servidores do Campus.

No dia 18 de maio de 2021, o NEaD – Campus Erechim realizou uma oficina com os docentes do Campus com o objetivo de fornecer orientações sobre o uso do Moodle para o ensino remoto. Na primeira parte da oficina os docentes foram orientados a: auxiliar os alunos na mudança de acesso ao Moodle que antes acontecia com o usuário nome.sobrenome e agora passou para uso do CPF como usuário, auxiliar os alunos na troca de sua senha para acesso ao Moodle, auxiliar os alunos na autoinscrição das suas disciplinas no Moodle e foi determinado o prazo para o fechamento da autoinscrição e que após isso os docentes deveriam conferir a sua lista de alunos e excluir os alunos que se autoinscreveram equivocadamente em sua disciplina. Na segunda parte da oficina foi falado e dado exemplos de possibilidades de uso dos recursos H5P dentro do Moodle para as disciplinas de 2021 que foram trabalhadas de forma remota. A ideia foi incentivar os docentes a usarem essas novas ferramentas para criar, compartilhar e reutilizar conteúdo HTML5 interativo que pode ser usado no Moodle ou em várias outras plataformas. Foram divulgados os cursos disponíveis no Moodle na Reitoria para a comunidade interna e externa do Campus. Foram divulgadas, de forma especial, as informações dos cursos disponibilizados no Moodle da Reitoria para capacitação dos professores e técnicos para a realização de cursos à distância que são necessários para que os mesmos possam atuar em atividades EaD no Campus.

Foi realizada a ação de acompanhamento da oferta de cursos de EAD pelo Campus. Em 2021, servidores do Campus Erechim ofereceram três cursos de extensão na modalidade FIC EAD na plataforma Moodle da reitoria que fica disponível de forma aberta e gratuita na internet. Os cursos oferecidos foram: a) Inskcape para Iniciantes, b) Matemática Financeira e c) Cultura Surda (que foi elaborado juntamente com o NAPNE).

Alguns números que obtivemos sobre o curso de Cultura Surda:
Cursistas para registro no Sistec em 01/01/2022 e 31/01/2022: 374
Inscritos (total): 20553

Inscritos (em 2022): 649

Inscritos (em 2021): 9038

Evadidos (total): 753 (3.53%)

Evadidos (em 2022): 52 (7.42%)

Evadidos (em 2021): 347 (3.7%)

Concluintes (total): 8180 (38.39%)

Concluintes (em 2022): 309 (44.08%)

Concluintes (em 2021): 3158 (33.65%)

Aproveitamento médio obtida por todos os alunos: 71.21%

Aproveitamento médio obtida pelos alunos concluintes: 78.86%

Foram realizadas algumas atividades ligadas à ação do credenciamento do Campus Erechim como Polo de apoio ao ensino presencial de EaD. Entre as atividades já realizadas podemos destacar: a análise das documentações necessárias para o credenciamento, a análise das documentações encaminhadas por outros Campus que já passaram pelo processo de credenciamento, reunião com o NEaD do Campus Veranópolis que relatou a sua experiência no seu processo de credenciamento e reunião com Direção Geral, DAP e Direção de Ensino para a discussão e definição dos espaços, a estrutura e os recursos necessários para o credenciamento do Campus como Polo de apoio ao ensino presencial de EaD. O NEaD não encaminhou a documentação para o credenciamento pois ficaram faltando algumas informações de estrutura e recursos do Campus que exigiam a presença física no Campus para o levantamento das mesmas, o que não foi possível em função das restrições de acesso por motivo da pandemia do COVID-19. Por isso, algumas atividades para concluir esta ação ficaram pendentes para serem executadas no ano de 2022 com a possibilidade de retorno de acesso físico aos ambientes do Campus.

O núcleo do Campus sempre manteve representantes participando das reuniões periódicas dos NEaDs promovidas pela Coordenadoria de Educação à Distância do IFRS que ocorreram todas de forma remota em função da pandemia.

O NEaD do Campus promoveu reuniões remotas durante o ano de 2021 para tratar de questões de EaD do Campus, conhecimentos gerais sobre EaD, legislações e informações advindas da CEaD do IFRS.

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI):

O NEABI do Campus Erechim no ano de 2021 tem a mesma composição definida pela portaria nº 56 de 05 de março de 2020. Os membros deste núcleo continuaram formados pelos docentes Ana Julian Faccio, Giovane Rodrigues Jardim, Josiane Giotti, Marília Assunta Sfredo, Miguelângelo Corteze, Priscilla Pereira dos Santos e Raquel de Campos, do segmento Técnico Administrativo por Márcia Maria Rakoski, pelos discentes Amanda Baldissera Talawitz, Carlos Alan de Souza, Fabiana Faria Vaz e Raquel Vieira da Silva, e da comunidade externa por André Fabrício Ribeiro, Elisa Pilotto e Maurício Antunes de Oliveira, sendo o professor Miguelângelo Corteze o presidente da referida Comissão.

Esta composição promoveu uma dinâmica de continuidade no planejamento e no desenvolvimento das ações que seguiram com o trabalho remoto, iniciado a partir de março de 2020, quando o calendário letivo do IFRS foi suspenso devido à pandemia da Covid-19. Esse formato de trabalho não presencial foi prolongado por durante todo o ano de 2021 e, mesmo assim, uma série de atividades foram realizadas e planejadas através de reuniões virtuais periódicas ao longo do ano com os integrantes sobre as ações, com o propósito de ampliar a discussão sobre as temáticas das questões étnico-raciais, conforme será descrito a seguir.

Participação no processo de ingresso de candidatos autodeclarados negros (pretos e pardos) por cotas raciais se fazendo presente junto a Comissão de Heteroidentificação entre os dias de 26/04 a 28/04/2021 na Primeira Chamada, Segunda e todas que se fizeram necessárias no processo seletivo de ingresso discente 2021. Pela primeira vez esta comissão atuou de forma remota, demandando uma capacitação específica, e contou apenas com a participação de servidores com comissões multicampi que atenderam os candidatos de todos os campi, conforme cronograma: <https://ingresso.ifrs.edu.br/2021/publicacoes/cronograma/>.

No dia 16 de abril de 2021 teve início as atividades da Semana dos Povos Indígenas com a participação do Cacique Guarani Joel Kuaray da área

indígena de Mato Preto do município de Erebangó, também de forma remota. Joel, além de Cacique, também é professor estadual e acadêmico da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) tratou com os estudantes do primeiro ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFRS Campus Erechim sobre o tema: “A questão indígena e a história da comunidade de Mato Preto de Erebangó” conforme gravação no link a seguir: https://www.youtube.com/watch?v=qFAPt22Mi_k. Dando continuidade à Semana dos Povos Indígenas o NEABI participou da organização da “IV Semana da Consciência Indígena”, numa atividade integrada com o Neabi do Instituto Federal Farroupilha (IFFAR) Campus Alegrete/RS entre os meses de abril e maio de 2021.

No dia 13 de maio de 2021 o Neabi participou na “Semana Pedagógica IFRS Campus Erechim” com a Ma. Patrícia da S. Pereira que desenvolveu o tema “Educação Antirracista e EREER” para docentes e técnicos antes da retomada do calendário letivo. Patrícia é Mestre em Educação/FACED/UFRGS; Especialista em Gestão Pública/UFT; Pedagoga – Educação Infantil/FACED/UFRGS; Professora de Anos Iniciais – IEGFC; Membro da Comissão da Verdade sobre a Escravidão Negra da OAB/RS; Membro do GT Antirracismo – OAB/RS; Membro da Frente Negra Gaúcha – FNG; Conselheira do COMDIM e C-Negro/PMPA; Assessora Técnico-Pedagógica/Núcleo de Cultura e Diversidade/SMED/PMPA.

O NEABI também desenvolveu o Projeto de Extensão “Neabi IFRS Campus Erechim – Religiosidades e histórias afro-brasileiras e indígenas”. Este projeto, contou inicialmente com a Bolsista Cauana Martini que ficou por dois meses e foi substituída por João Vítor Barbosa Carvalho que também ficou por dois meses, os dois estudantes sendo do Primeiro Ano do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Mesmo assim, o projeto conseguiu ser desenvolvido. No dia 14 de julho ocorreu a primeira ação: “Formação Continuada Ensino Fundamental II e CEJA” para educadores da Prefeitura Municipal de Erechim/RS, com a participação de mais de 100 pessoas ao vivo e 450 visualizações no Youtube. Além da gravação completa disponível no link: <https://youtu.be/E1SYYdUdBCo> (2h01min), foi disponibilizado ao público um

podcast de 13:55s desenvolvido pela estudante Ana Paula Hartmann do Segundo Ano do Curso Técnico em Informática do IFRS Campus Erechim e bolsista do Projeto de Extensão “Web Rádio Hélio Pomorski – interligando profissionais das rádios comunitárias da região do Alto Uruguai” no link: <https://anchor.fm/web-rdio-hlio-pomorski/episodes/O-protagonismo-das-mulheres-indgenas-na-defesa-dos-territorios-e-dos-direitos-indgenas-e155l0s>.

A segunda ação do projeto “Neabi IFRS Campus Erechim – Religiosidades e histórias afro-brasileiras e indígenas” ocorreu no dia 19 de agosto também para os educadores da rede municipal de educação de Erechim/RS, dentro da Formação Continuada para Ensino Fundamental II e CEJA, que contou com mais de 100 educadores acompanhando ao vivo e mais de 400 visualizações no Youtube. A gravação completa está disponível no link: <https://youtu.be/luI24pN5EO8>. Além da gravação completa (2h19min) e da compilação foi disponibilizado ao público um *podcast* de 18:23s desenvolvido pela estudante Ana Paula Hartmann do Segundo Ano do Curso Técnico em Informática do IFRS Campus Erechim e bolsista do Projeto de Extensão “Web Rádio Hélio Pomorski – interligando profissionais das rádios comunitárias da região do Alto Uruguai” no link: Podcast - <https://anchor.fm/web-rdio-hlio-pomorski/episodes/Histrias-e-Religiosidades-Afro-Brasileiras-e16ot65>.

Dia 27 de julho participação na organização da Roda de Conversa – “Vivências de Empoderamento da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha” junto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS). Além da compilação está disponível a gravação completa 1h47min no link: <https://www.facebook.com/nepgserechim/videos/244990287454905>; e Podcast de 17min desenvolvido pela estudante Ana Paula Hartmann do Segundo Ano do Curso Técnico em Informática do IFRS Campus Erechim e bolsista do Projeto de Extensão “Web Rádio Hélio Pomorski – interligando profissionais das rádios comunitárias da região do Alto Uruguai” no link: <https://anchor.fm/web-rdio-hlio-pomorski/episodes/Roda-de-Conversa---Vivncias-de-Empoderamento-da-Mulher-Negra--Latino-americana-e-Caribenha-e15upj1>.

Nos dias 08, 09 e 10 de setembro ocorreu o III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS Campus Erechim. Foi um evento online organizado pela Coordenação de Extensão e os núcleos do IFRS: NAPNE – Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, NEPGS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades, NUMEN – Núcleo de Memória e Núcleo de Arte e Cultura, com a proposta visa integrar os núcleos de Ações Afirmativas do IFRS Campus Erechim. O cronograma completo está disponível no link: <https://www.instagram.com/ifrs.workshop/> e as atividades sob responsabilidade do NEABI ocorreram no dia 10 de setembro, sendo a primeira de manhã para estudantes do ensino médio e a noite aberta ao público em geral.

Atividade da manhã de 10 de setembro – sobre “Elementos da Cultura Kaingang” ministrada por Diego Fernandes Dias Severo, professor de Sociologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete. Licenciado em Ciências Sociais - Unisinos, Mestre em Ciências Sociais - UFSM e Doutorando em Antropologia - UFPEL. Possui experiência de pesquisa etnológica entre os Kanhgág, nos seguintes temas: política ameríndia; xamanismo; mitologia; cosmologia; territorialidade e educação indígena. Atuação docente nos cursos superiores de Zootecnia, Agroindústria, Produção de Grãos, Ciências Biológicas e Química. A apresentação gerou importante reflexão entre os estudantes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio, conforme podemos conferir na gravação completa de 1h09min pelo link: https://www.youtube.com/watch?v=gXGty_7OKYU ; ou no podcast de 11min no link: drive.google.com/file/d/1FL7q630jGup-amPU6RbgOjk8VLwLMjle/view.

As atividade da noite de 10 de setembro sobre “A importância da mulher negra na sociedade brasileira” ministrada por Luiza e Eliana. Luísa Fernanda Silva dos Santos, mãe de dois, advogada que presta assessoria para Mulheres, além da atuação na advocacia civil e trabalhista, pós graduanda em direitos das mulheres, história e cultura afrobrasileira, pós graduada em direito processual civil, embaixadora oficial @sororidadejuridica, membro do Movimento dos Negros de Erechim. Eliana Paulino de Souza. Mãe de 2. Natural de São Paulo. Gerente Comercial. Candidata a Vereadora pelo Cidadania, proprietária

da Loja da Nega 1001 utilidades, onde vende entre outros artigos e assessórios africanos, membro do Movimento dos negros de Erechim. O evento teve boa participação e gerou uma importante reflexão conforme podemos conferir na gravação completa pelo link <https://www.youtube.com/watch?v=uXKYX5G6whA> de 2h44; Ou no podcast, mais resumida de 20min <https://drive.google.com/file/d/1QAMnAhq5I7nk-ZuaMEKMkleJ619o5vPn/view>

No dia 30 de setembro foi realizada outra atividade junto com o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) com o tema: “Reinvenções, Liberdade, Igualdade e Humanidade: a história esquecida dos Lanceiros Negros” com André Fabrício Ribeiro, mestre em Educação e Graduado em História pela UFFS que teve boa participação e discussão nesse mês considerado por muitos analistas como o mês do gaúcho. O ministrante trouxe outros olhares sobre a história esquecida dos Lanceiros Negros diante do lema da bandeira Rio-Grandense numa proposta de reinvenção para reescrever a história também sob o olhar dos oprimidos, traídos e excluídos como foi esse caso em que na Semana Farroupilha todos os anos é festejado no Estado e fora também sem considerar algumas contradições como essa de defender a liberdade na bandeira e manter a escravidão na prática, ou mesmo de trair os lanceiros negros ao final dos combates. O debate se estendeu e gerou um aprofundamento teórico entre os participantes.

A III Semana Integrada da Consciência Negra ocorreu entre 15 e 20 de novembro, integrando a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul Campus Erechim (UERGS), UFFS e IFRS. As atividades da UERGS e do IFRS ficaram nos dias 17 e 18 e do Movimento Étnico dos Negros de Erechim (MENE) ficou para dia 20, enquanto as outras ficaram para a UFFS. Nesse relato vou destacar três ações, do IFRS, da UERGS e do MENE, como segue: <https://www.youtube.com/watch?v=dEP67ERBSy8> (link da gravação completa).

No dia 17 de novembro foi realizada a apresentação do e-book “Os negros no Alto Uruguai no período da abolição”, com Manoel Antonio Gomes, cuja a mediação foi realizada por Diego Rafael de Almeida discente da UERGS e apresentação por Miguelângelo Corteze, docente de história do IFRS e presidente do Neabi. Com 1h26min. disponível em

drive.google.com/file/d/1Qj--UkGtfsbMDQwnNDKAY6uN-6gbhzNv/view?usp=sharing (Podcast com 15min). O ministrante é natural de Campinas do Sul, advogado formado pela Universidade de Passo Fundo (UPF), com pós-graduação em gestão empresarial, na mesma universidade. Seu gosto pela pesquisa e história vem desde os tempos de colégio, tanto que já frequentou o curso de história da UPF (Biografia do autor retirado do e-book “A Ancestralidade das Campinas” – acessar e-book em <https://www.campinasdosul.rs.gov.br/site/noticia/c.t.g-rodeio-da-querencia---a-ancestralidade-das-campinas/214>).

No dia 18 de novembro foi realizada a palestra disponível no link <https://www.youtube.com/watch?v=fRphJ6id7Lc>, no qual se encontra a gravação completa da Palestra “Ciência, mulheres e questões raciais” com Percila Silveira de Almeida da UERGS com 1h39min, cuja mediadora foi a discente do IFRS e membro do NEABI Fabiana Faria Vaz, com apresentação da Professora Thaís Janaina Wenczenovicz, a coordenadora da Unidade da UERGS em Erechim.

Foi realizado um podcast com Percila Silveira de Almeida Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Rio Grande. Mestre em Educação pela Universidade Federal de Pelotas. Atua como Professora Assistente na Universidade Estadual do Rio Grande do Sul nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação. Atua na área de Educação e Trabalho, Formação de Professores, Educação e Meio Ambiente, Educação e Sustentabilidade e Educação Ambiental. Atualmente é Coordenadora da Coordenadoria de Qualificação Acadêmica na Pró-Reitoria de Ensino da Uergs. Está disponível no link drive.google.com/file/d/1VWcwxnbCDI6zOXq8RwMkVgX_VENWND1I/view.

Dia 20 de novembro foi realizada a marcha antirracista organizada pelo MENE (Movimento Étnico-Cultural dos Negros de Erechim) com participação do NEABI numa ação de rua que contou com excelente participação e integração entre os movimentos populares na luta antirracista, como segue algumas fotografias e material de divulgação.

Foram publicados os seguintes artigos em e-books: “O IFRS Campus Erechim e as cotas à população negra no processo seletivo 2019/2” (p.121-132).

Corteze, Miguelângelo; Ribeiro, André & Vaz, Fabiana. In: Pluralidade, mundo e política: interlúdios em tempos sombrios/Giovane Rodrigues Jardim e Cristiéle Santos de Souza (orgs.). [Recurso eletrônico] Porto Alegre: Mundo Acadêmico, 2021. 174p. Bibliografia. ISBN: 978-65-89475-05-7. E-book para download gratuito: <https://ifrs.edu.br/erechim/e-book-pluralidade-mundo-e-politica-interludio-s-em-tempos-sombrios/>; Participação na organização de e-book: “Educar-se significa tornar-se livre - Excertos do III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS Campus Erechim/Giovane Rodrigues Jardim; Miguelângelo Corteze e Marlova Elizabete Balke (org.). [edição eletrônica] Porto Alegre: Mundo Acadêmico, 2021. 188 p. Bibliografia. ISBN: 978-65-89475-23-1; publicação de artigo em e-book A história e o Mene na interpretação dos 180 anos do nascimento de Machado de Assis – do branqueamento ao reconhecimento (p.129-141), Corteze, Miguelângelo & Ribeiro, André Fabrício. In: “Educar-se significa tornar-se livre - Excertos do III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS Campus Erechim/Giovane Rodrigues Jardim; Miguelângelo Corteze e Marlova Elizabete Balke (org.). [edição eletrônica] Porto Alegre: Mundo Acadêmico, 2021. 188 p. Bibliografia. ISBN: 978-65-89475-23-1.

- *Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS):*

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Campus Erechim, instituído pela Portaria nº 167 de 8 de maio de 2013, tem sua última composição para o ano de 2021 firmada pela Portaria nº 204, de 16 de setembro do mesmo ano, tendo sua coordenação atribuída a professora Camila Carmona Dias e seu secretariado a Técnica em Laboratório Jéssica Petrykoski. Durante o ano de 2021 foi composto pelos seguintes membros: Jéssica Petrykoski (técnica de laboratório), Alessandra Tonin Incerti (técnica de laboratório), Fernanda Zatti (psicóloga), Natálie Pacheco Oliveira (docente), Claudia Turik de Oliveira (docente), Priscilla Pereira dos Santos (docente), Marília Assunta Sfredo (docente), Aline Stempkowski (discente), Raquel Vieira da Silva (discente), Paloma Bezerra da

Silva (discente), André Fabrício Ribeiro (membro externo), Maurício Antunes de Oliveira (membro externo), Joaquim Colussi (membro externo).

Em 2º de junho de 2017, pela Resolução nº 037, ficou instituído o Regulamento dos NEPGS de todos os Campi.

Os NEPGSs têm como competência, conforme indica a Resolução 037/2017:

- Propor políticas, Programas, Ações e/ou Atividades que envolvam as temáticas relacionadas a Corpo, Gênero, Sexualidade e Diversidade nos campi;
- Assessorar e prestar consultoria à Coordenadoria de Assistência Estudantil do Campus, em situações ou casos que envolvam essas temáticas;
- Estudar e produzir conhecimento científico sobre as temáticas do Núcleo a fim de contribuir para este campo de conhecimento e para os currículos dos cursos ofertados;
- Auxiliar na elaboração da normativa que possibilita a utilização do nome social por alunos e servidores, em todos os atos e procedimentos desenvolvidos no IFRS;
- Articular os diversos setores da instituição nas atividades relativas às temáticas de atuação dos NEPGS, definindo prioridades de ações, aquisição de equipamentos, materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas e ações de ensino, pesquisa e extensão;
- Participar das políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão para compor o planejamento da instituição no que se refere ao atendimento, aconselhamento e acompanhamento de pessoas que em função de gênero e/ou sexualidade que se encontram em vulnerabilidade social, cultural e/ou educacional;
- Discutir a importância dos movimentos sociais na luta contra as desigualdades sociais, com ênfase nas desigualdades de gênero;
- Conhecer e debater junto à comunidade escolar e local sobre as leis que tratam da união civil de pessoas de mesmo sexo, cirurgias de redesignação sexual e alterações no nome de travestis, transexuais e transgêneros;
- Fomentar discussões sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis, sintomas e tratamentos, em parceria com Secretarias Municipais de Saúde e órgãos afins;

- Opinar sobre questões pertinentes que lhe forem encaminhadas, e que envolvam a temática de estudo e pesquisa do núcleo.

As atividades do NEPGS no ano de 2021 foram direcionadas ao novo formato virtual vivido devido à pandemia de Covid-19. Assim, as ações foram feitas no ambiente virtual como palestras, lives, postagens em mídias sociais. Salienta-se que o NEPGS - Erechim possui parceria com o projeto de extensão “Arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero” e com o projeto de pesquisa “Estudo sobre as relações de gênero nos cursos técnicos subsequentes, graduações e pós-graduações do IFRS – Campus Erechim”, além de participar ativamente do GT para trabalhar as questões relacionadas à violência de gênero no IFRS (PORTARIA Nº 510, DE 28 DE AGOSTO DE 2020). Dessa forma, a seguir encontram-se algumas ações realizadas pelo núcleo no ano de 2021.

No mês de janeiro foi postado nas mídias sociais do Nepgs mensagem sobre o início do ano de 2021. Em fevereiro ainda, houve a publicação de uma homenagem ao Membro honorário do NEPGS, o professor Carlos Frederico da Cunha que atuava no IFRS – Campus Erechim e sempre vinculou suas ações em prol da diversidade. Ainda, em fevereiro houve a postagem de apoio à Casa de Referência Mulheres Mirabal em Porto Alegre.

Em março foi realizada uma live pelo facebook do NEPGS em comemoração ao dia 08 de março. A live foi intitulada “Perspectivas do Ser Mulher”, com a participação de: Giovana Deotti, Joana Silvia Mattia Debastiani, Monique Rosset e Rayza Alexandra Aleixo Francisco e mediada por Camila Carmona Dias. Além disso, foram realizadas postagens relacionadas ao dia da mulher e seu empoderamento.

Em maio dia 17 foram feitas três postagens vinculadas ao dia internacional ao combate da LGBTFOBIA. No mesmo mês foram realizadas postagens sobre higiene menstrual. Ainda nesse mês foram realizadas seis postagens para explicação sobre o transfeminismo, que é uma corrente teórica e política vinculada ao feminismo para atuar contra o sexismo e a transnobia e pautar políticas específicas para pessoas trans.

Em junho foi realizada a live pelo facebook do NEPGS intitulada “Pare! LGBTfobia!” com Paola Barros Delben mediada por Cayan Pietrobelli. Nesse mês

foram compartilhadas 5 postagens para conhecimento sobre a sigla LGBTQIA+, além de 1 postagem em referência ao dia 28 de junho – dia do orgulho LGBTQI+.

Em julho foram realizadas postagens nas mídias sociais do NEPGS referentes: (i) ao Dia Internacional de Combate a Discriminação Racial, (ii) ao Dia Mundial da População, (iii) ao Dia Internacional do Trabalho Doméstico, (iv) ao Dia da Mulher Negra, Latinoamericana e Caribenha, (v) ao dia Mundial contra o Tráfico de Pessoas, (vi) ao Dia Nacional de Combate à Discriminação Racial. Também foram postados cards sobre sobre feminismo negro, além de postagens relacionadas ao Dia Internacional de Ação pela Saúde da Mulher, nesse último o foco foi informar sobre a saúde física e mental feminina. Além dessas ações, no mês de julho houve a live pelo facebook do NEPGS intitulada: Roda de Conversa – Vivências de Empoderamento da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha com Alida Corey Arango Cruz, Marlina Oliveira, Lilian Yasmin Biessek Braga mediada por Claudia Turik. Por fim, no dia 22/07/2021 aconteceu a ação em conjunto entre os NEPGS Erechim, NEPGS Farroupilha, NEPGS Canoas, NEPGS Caxias do Sul e Reitoria intitulada Direitos, Nome Social e Visibilidade Trans no IFRS, live que foi transmitida pelo Youtube do IFRS – oficial.

Em agosto foram realizadas postagens nas mídias sociais do NEPGS referentes: (i) a Semana Mundial do Aleitamento Materno; (ii) ao Dia Internacional dos Povos Indígenas (iii) ao Dia Mundial Humanitário, (iv) ao Dia Nacional da Visibilidade Lésbica (v) ao Dia Internacional em Memória do Tráfico de Escravos e a sua Abolição. Foi compartilhado nas mídias o Podcast Vivências de Empoderamento da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha. Nesse mês teve início o primeiro encontro do grupo de estudos sobre gênero no qual foi discutido o artigo O “entrelugar” do gênero fluido na moda: reflexões preliminares.

No mês de setembro foram realizadas postagens nas mídias sociais do NEPGS referentes: (i) ao Dia da luta contra a gordofobia, (ii) ao Dia Internacional da Democracia, (iii) ao Dia da Visibilidade Bissexual, (iv) ao Dia Internacional contra a Exploração Sexual e o Tráfico de Mulheres e Crianças. Além dessas ações, no mês de setembro houve a live pelo Youtube do IFRS Campus Erechim intitulada: “Reinvenções, Liberdade, Igualdade e Humanidade: a história esquecida dos lanceiros negros” ministrada por André Fabrício Ribeiro. Além dessas ações, o

NEPGS, com outros núcleos, organizou o III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS *Campus* Erechim. O núcleo ficou responsável pela palestra: NEPGS – Cartilha de combate e enfrentamento às violências de gênero e assédio no IFRS ministrada por Alba Cristina Couto dos Santos Salatino e também pela atividade: Maria da Penha vai à Escola: oficina com as juventudes.

Em outubro houve o “Outubro Rosa”, ocasião em que foram realizadas postagens ao longo do mês sobre o câncer de mama. Foi realizado também postagens referentes: (i) ao Dia Internacional da Não Violência, (ii) ao Dia Internacional das Meninas, (iii) ao Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, (iv) ao Dia Internacional da Despatologização Trans, (v) a Semana da Visibilidade Assexual, (vi) ao Dia da Consciência Intersexo. Nesse mês aconteceu o segundo encontro do grupo de estudos sobre gênero no qual foi discutido o artigo Moda pós-gênero: desconstrução da identidade de gênero através da moda.

Em novembro foram realizadas postagens nas mídias sociais do NEPGS referentes: (i) ao Dia da Instituição do Direito ao Voto Feminino, (ii) ao Dia Internacional da Tolerância, (iii) ao Dia Mundial de Combate ao Abuso Infantil, (iv) ao Dia da Consciência Negra, (v) ao Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. Nesse mês aconteceu o terceiro encontro do grupo de estudos sobre gênero no qual foi discutido o artigo “Encarceramento feminino: drogas e feminização da pobreza no contexto brasileiro”.

Em dezembro foram realizadas postagens nas mídias sociais do NEPGS referentes: (i) Dia Internacional para a Abolição da Escravatura, (ii) Dia Internacional dos Direitos Humanos, (iii) Dia Internacional da Solidariedade Humana.

Muitas ações estão sendo planejadas para o ano de 2022, como palestras, apresentações artísticas, cursos e grupos de estudos e de pesquisa, respeitando o Calendário de Ações Afirmativas instituído no Campus Erechim. Estas atividades visam compor um espaço democrático, inclusivo e diversificado para discentes, servidores e comunidade externa.

- Núcleo de Memória (Numen):

O Núcleo de Memórias do IFRS Campus Erechim, mesmo no período pandêmico obteve bastante êxito na realização de atividades, seja internamente/externamente, a destacar:

O Núcleo de Memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Erechim, foi criado em 20 de abril de 2020, tem por finalidade organizar, preservar e salvaguardar a memória e a história institucional de forma sistemática e permanente. O objetivo principal do programa é selecionar, organizar e disponibilizar ao público a História e a memória da instituição construída ao longo desta década de existência. Além disso, pretende-se resgatar a história das instituições que originaram o IFRS Campus Erechim e que possuem importante história pregressa na Educação Profissional e Tecnológica. O Núcleo de Memória consiste em um espaço de desenvolvimento de ferramentas, mecanismos e projetos de resgate e preservação da memória de forma sistemática e permanente, além de auxiliar na elaboração de projetos de pesquisa, ensino e de extensão que se proponham a resgatar a história da instituição e de suas comunidades de abrangência.

Nesta perspectiva de dialogar com a comunidade de abrangência do IFRS e por comemorarmos no 17 de agosto o dia do Patrimônio Histórico no Brasil, o Núcleo de Memória do IFRS Campus Erechim juntamente com o Projeto de Extensão Pluralidade, Mundo e Política realizam a I Semana do Patrimônio Histórico do IFRS Campus Erechim, que se aconteceu entre os dias 17 a 19 de agosto de 2021, de forma on-line e gratuita.

Compreendemos que o Patrimônio Histórico e também o cultural refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural, que possua valor socialmente significativo, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico. São palpáveis ou mesmo intangíveis, possuindo forte ligação com a cultura e a identidade local e também possuem elementos essenciais para entender como aquela sociedade se desenvolveu. Dessa forma, o patrimônio histórico nos permite conhecer a arquitetura, prédios, as edificações, monumentos, esculturas, templos, igrejas, praças, bem como a cultura, a arte, as tradições, os costumes, os saberes, a

religião e toda a história de um povo. Por conta do seu valor e de toda a simbologia que carrega, ele deve ser preservado.

Contudo, para que um patrimônio Histórico seja preservado ele deve ser estudado e conhecido. Ações como as palestras da I Semana do Patrimônio Histórico são de suma importância, pois muitas pessoas ainda não sabem o que é um patrimônio histórico. Outras, no entanto, lutam bravamente para conservar o patrimônio do Brasil, que possui tantas histórias para contar. É comum ouvir que o Brasil é um país sem memória. De certa forma é verdade, tendo em vista a quantidade enorme de construções significativas que foram destruídas por falta de zelo ou consciência, como por exemplo, a demolição da antiga Igreja São José em nossa cidade. No entanto, esta realidade tem mudado ao longo dos últimos anos e ações educativas e de preservação do patrimônio histórico, são essenciais não só como medida de preservação, mas também de educação.

Com este intuito a programação da I Semana do Patrimônio Histórico do IFRS Campus Erechim abordou palestras englobando tanto patrimônio histórico quanto patrimônio cultural, e não foi voltada apenas para o meio acadêmico ou da pesquisa, qualquer pessoa da comunidade em geral que tem interesse em conhecer um pouco mais da história patrimonial do Rio Grande do Sul poderá participar.

Importante lembramos também que a nossa cidade, Erechim, é considerada, por muitos historiadores, arquitetos, pesquisadores, um “museu a céu aberto” e muitas pessoas nem percebem o tanto de patrimônio histórico que nos circunda, além do Castelinho que está tombado como Patrimônio Público pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, temos muitos outros patrimônios que devem ser preservados, como as avenidas planejadas, as casas de madeira, o centro histórico com construções modernistas, ecléticas e em especial pelo estilo Art Deco. Nesse sentido, Erechim é agraciado por vários patrimônios históricos, que contam a história da cidade e traduzem todo o engajamento que um povo fez para construir Erechim.

Por isso, com a I Semana do Patrimônio Histórico, o objetivo foi sensibilizar a comunidade com exemplos não só de Erechim, mas do estado também, para conhecerem seus patrimônios históricos e adotarem medidas de preservação. Eis que, além de ajudar a montar o quebra-cabeça da história, o patrimônio histórico está repleto de informações sobre tradições e saberes da cultura de um povo.

O III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e Diversidade do IFRS Campus Erechim foi um evento online e organizado pela Coordenação de Extensão e os núcleos do IFRS: NAPNE – Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, NEABI – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, NEPGS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidades, NUMEN – Núcleo de Memória e Núcleo de Arte e Cultura, com a proposta visa integrar os núcleos de Ações Afirmativas do IFRS Campus Erechim.

Em virtude da pandemia, o evento ocorreu no formato online.

As palestras que ficaram a cargo do Núcleo de Memória foram “Treze de Maio: entre regras e padrões a busca por visibilidade, reconhecimento e parcerias (1949-1982)”, proferida pela historiadora Fernanda Pomorski dos Santos, realizada na noite de 09/09. A manhã do dia 10/09 foi destinada a turmas de escolas de ensino médio da região que realizaram inscrições prévias com os núcleos. Pelo NuMem a palestra proferida foi “Educação Pública como inclusão social”, realizada pelo historiador Alan Dutra Cardoso.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim, através do Núcleo de Memória do IFRS – Campus Erechim e do projeto de extensão “IFRS – Campus Erechim: espaços de memória” realizou o concurso de fotografias “Olhares sobre o Ensino Remoto” - Edital Campus Erechim nº 31/2021, que teve como objetivo selecionar as três melhores fotografias que representassem o ensino remoto no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim.

Para o Coordenador do NuMem Campus Erechim, servidor Técnico Administrativo, Fábio Roberto Krzysczak, “o concurso propôs uma leitura do momento em que estamos vivendo através da fotografia, e que a união entre arte, tecnologia e criatividade foi a grande motivação deste concurso fotográfico”.

Considerando que desde março de 2020, mês em que a pandemia da Covid-19 despontou no Brasil, o contato físico se tornou escasso e as relações se mantiveram através das lentes digitais. As câmeras, computadores e celulares se tornaram os meios pelos quais era possível registrar o movimento contínuo da vida nas etapas de isolamento. Assim, esse trabalho também teve a intenção de ampliar o conhecimento dos alunos e servidores sobre o momento atual enfrentado pelo

país em decorrência a Covid-19. Em tempos de prevenção da Covid-19, a ideia foi estimular que os participantes enviassem registros do seu cotidiano em relação ao ensino, expressando sentimentos e visões das situações a partir da vivência dentro de casa ou através do Campus.

Puderam participar do concurso a comunidade interna Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus Erechim e comunidade externa. Foram critérios para o julgamento das propostas pela comissão julgadora: criatividade, originalidade e relação com o tema. As fotografias selecionadas poderão ser utilizadas em todos os meios de comunicação do IFRS Campus Erechim, como folder, flyers, cartazes, impressos, pastas e outras peças definidas pela Coordenação do Projeto de extensão IFRS - Campus Erechim: espaços de memória.

A comissão julgadora foi formada por representantes da 15ª Coordenadora Regional de Educação (CRE), Secretaria Municipal de Educação (SMED) e Núcleo de Memória (NuMem) do IFRS/Reitoria, que escolheram as três melhores fotografias: 1º Lugar- Deborah Pellicoli (aluna do IFRS Campus Erechim); 2º Lugar- Geni Machado (Terceirizada); 3º Lugar- Geni Machado (Terceirizada).

Outra atividade que o NuMem também realizou, no ano de 2021, foi a estruturação do seu site, com o repositório do acervo digital do Núcleo de Memória do *IFRS* por meio da base de dados Tainacan.

Ainda, em 2021 o NuMem participou da Comissão Organizadora da Feira do Livro de Erechim e estudantes do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) Campus Erechim, participaram com a realização de um vídeo para a Feira do Livro com o tema, Passaporte literário: releituras da poesia de Mário Quintana, na qual estreou em 27 de outubro, às 19 horas.

Vários integrantes do NuMem Campus Erechim publicaram artigos científicos e/ou capítulos de livros retratando a memória do nosso Campus, bem como a elaboração da Linha do Tempo do Campus foi uma das atividades em destaque realizada no ano de 2021.

2.2.2 Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

As relações do IFRS Campus Erechim com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e os objetivos do IFRS. Porém neste ano de 2021, devido à pandemia, estas relações foram realizadas a distância, com reuniões on-line.

Este trabalho é feito permanentemente na Coordenação de Extensão que entra em contato com empresas e estudantes, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008. Além, de contatos com visitas gerenciais para as ações de extensão, procurando atender a demanda da comunidade local e regional.

Semanalmente, vagas de empregos/estágios recebidas das empresas parceiras do IFRS são divulgadas no Mural de Oportunidades da Instituição e enviadas por e-mail aos estudantes e coordenadores dos cursos. Também, são realizadas reuniões com os estudantes e coordenadores de curso do Campus Erechim para orientações quanto a realização de estágio obrigatório curricular e instruções quanto à documentação e prazos necessários.

No ano de 2021, 32 estudantes realizaram estágios não obrigatórios iniciados em 2021 e 17 estágios não obrigatórios iniciados em 2020 e que permaneceram em 2021, contaram com o suporte e apoio da Coordenação de Extensão. O setor também realiza contatos com empresas para firmar Convênios ou Termo de Compromisso para novos estágios, de acordo com as Políticas de Extensão.

Não foi possível a realização de visitas gerenciais presenciais devido à pandemia neste ano de 2021, entretanto realizou-se muitas reuniões on-line com instituições de ensino e empresas, com o intuito de verificar as demandas locais e regionais no que tange à extensão.

No momento, não é possível quantificar o número exato de pessoas atendidas, nas ações de extensão, entre programa, projetos, cursos e eventos de 2021, porém o número de certificados emitidos até 03/02/2022 referente às ações

de 2021 é de 1.127 certificados emitidos, em virtude de muitas ações ainda não terem os relatórios finais enviados, pois os editais encerraram no dia 31/01/2022.

2.3 AÇÕES DE SUPERAÇÃO- 2022

Após as análises dos instrumentos e das ações do Campus quanto ao desenvolvimento, aplicação e respostas da Avaliação Institucional 2021, a CPA percebe que o trabalho da comissão deve ser contínuo ao longo do ano. Devido a comentários na avaliação e aos resultados obtidos, a Comissão Própria de Avaliação do Campus Erechim acredita que, para o ano de 2022 algumas melhorias sejam necessárias: realizar um trabalho contínuo sobre os resultados das avaliações, principalmente com os discentes e realizar reuniões mais frequentes com a gestão do Campus a fim de acompanhar de perto as melhorias e a implementação das sugestões e ações de superação são as mais urgentes.

A CPA percebeu, também, que a missão, visão e valores do nosso Campus ainda são pouco divulgados para a comunidade, embora o trabalho institucional para divulgação do Campus Erechim. Sugere-se que haja uma forma de divulgação dessa parte do planejamento estratégico, de modo que a comunidade os reconheça em nossas muitas ações. Acredita-se, também, que precisa ser feito um plano de ação que envolva as avaliações docentes. Muitos discentes comentam que ao longo dos semestres, não veem resultados quanto a melhora de alguns professores, e que, segundo eles isso impacta em sua motivação de participar da auto avaliação institucional, dessa forma a CPA se coloca à disposição da gestão do Campus para que, juntos, encontremos uma solução adequada para esse resultado em específico.

A Comissão sugere que seja feito um documento interno que discorra sobre os possíveis grupos de trabalho de alteração e de criação de Projetos Pedagógicos de Curso, uma vez que não há mais portarias. Dessa forma equipes multidisciplinares podem ser montadas para aperfeiçoamento e criação de curso, podendo contar com a participação técnica, se for do desejo desse segmento, que se mostrou insatisfeito com sua participação nessa etapa de trabalho.

Ademais a CPA gostaria de parabenizar as ações expostas pelos setores, principalmente no que se refere às atuações dos núcleos. Muitos comentários

positivos acerca da inclusão foram tecidos, o que reforça nosso compromisso com a diversidade em nossa instituição.

3 POLÍTICAS ACADÊMICAS

Neste eixo identificam-se as ações relacionadas à política para o ensino, pesquisa, extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades; as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; e políticas de atendimento a estudantes e egressos.

3.1 POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

As políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão refletem o trabalho institucional para o estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades, bem como outros pontos importantes da gestão do ensino, pesquisa e extensão.

3.1.1 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

A tabela abaixo apresenta o resultado da avaliação dos cursos feita pelos segmentos docente e discente. Foram retiradas algumas questões no ano de 2021, devido a realidade dos cursos no ensino remoto, na qual não seria possível avaliar algumas questões como as aulas práticas.

Tabela 5: Respostas dos segmentos docente e discente quanto à avaliação de curso.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir	54 (27.6%)	80 (40.8%)	26 (13.3%)	25 (12.8%)	11 (5.6%)

e discutir novas demandas relativas ao curso.					
2- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	46 (23.5%)	92 (46.9%)	30 (15.3%)	13 (6.6%)	15 (7.7%)
3- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	54 (27.6%)	87 (44.4%)	28 (14.3%)	10 (5.1%)	17 (8.7%)
4- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA e/ou INDISSOCIÁVEL.	58 (29.6%)	76 (38.8%)	38 (19.4%)	6 (3.1%)	18 (9.2%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	58 (29.6%)	80 (40.8%)	34 (17.3%)	8 (4.1%)	16 (8.2%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	54 (27.6%)	86 (43.9%)	30 (15.3%)	12 (6.1%)	14 (7.1%)
7- A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes.	99 (50.5%)	56 (28.6%)	15 (7.7%)	7 (3.6%)	19 (9.7%)

8 - O curso auxilia na divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	77 (39.3%)	75 (38.3%)	21 (10.7%)	5 (2.6%)	18 (9.2%)
---	------------	------------	------------	----------	-----------

De acordo com o que foi observado na Tabela 5, no que tange aos aspectos pertinentes à comunicação entre os docentes com a comunidade para ouvir e discutir novas demandas relativas ao curso, a maioria da comunidade acadêmica (68,4%) concorda com a questão. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares.

Quanto ao questionamento dois (Tabela 5), no ano de 2021 70,4% dos respondentes concordam com a coerência entre os PPC's e PDI, 15,3% se mantiveram neutros e 14,3% discordaram da questão.

Em relação à questão três (Tabela 5) a maioria dos respondentes (72%) acreditam que os cursos têm bastante relação com a realidade social em que estão inseridos. Houve um aumento de 6,3% de respondentes neutros em relação a 2019, o que pode representar o momento de incerteza vivido pela comunidade acadêmica devido a pandemia.

As questões quatro, cinco e seis da Tabela 5, referem-se aos projetos de pesquisa e/ou indissociável, ensino e extensão. Assim, quanto à oferta para atuação em projetos de pesquisa e/ou indissociável, as avaliações positivas foram de 68,4%, mostrando uma queda de 14,6% em relação ao ano de 2019.

Quanto aos projetos de extensão e oportunidades de atuação nestes, uma boa parcela da comunidade avaliou positivamente este quesito, apontando 70,4% de satisfação. Nesse item também houve uma queda de 9,6% em relação ao ano de 2019, o que indica que houve uma diminuição na oferta de projetos.

Quanto aos Projetos de Ensino, obteve-se um índice de satisfação de 71,5%. Com relação ao ano de 2019, o resultado mostra-se negativo, com uma queda de

10,5% na satisfação. Vale observar que houve um aumento nas respostas “não concordo nem discordo”, nas três questões o que pode indicar a falta de conhecimento dos alunos em relação aos projetos devido a essa distância com a instituição.

No item sete (Tabela 5), o nível de satisfação da comunidade acadêmica quanto à disponibilidade dos coordenadores de curso para atendimento foi de 79,1%, sendo que só de respostas “concordo totalmente” foram 50,5%. Porém os 13,3% de respostas negativas mostram uma insatisfação em relação à questão.

No que tange às ações de apoio ao discente, como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras (questão oito da Tabela 5), 77,6% dos respondentes avaliaram positivamente, 10,7% se mantiveram neutros e 11,8% avaliaram de forma negativa.

Percebe-se nas observações que a comunidade acadêmica se viu confusa em relação às datas e decisões quanto ao ensino remoto, e questionou uma possível queda na qualidade dos cursos com o formato de ensino.

3.1.2 Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio do Campus, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização de visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida através da relação entre ingressantes e concluintes, e as ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível

evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

Sobre a autoavaliação discente (Tabela 6), com a exceção das questões 8 e 10, as demais questões foram alteradas nos instrumentos de pesquisa no ano de 2021, para adequar a autoavaliação para o ensino remoto, e dessa forma não haverá um comparativo com os anos anteriores.

Tabela 6: Respostas do instrumento de autoavaliação discente.

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Tive um bom acesso aos meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) para minha formação durante o período de Atividades Presenciais Remotas.	42 (44.7%)	30 (31.9%)	3 (3.2%)	6 (6.4%)	13 (13.8%)
2- Os meios tecnológicos próprios (internet, computador, celular e outros) utilizados para aulas e encontros foi suficiente para o acesso aos conteúdos.	42 (44.7%)	30 (31.9%)	4 (4.3%)	7 (7.4%)	11 (11.7%)
3- Participei com pontualidade nas aulas e encontros virtuais.	33 (35.1%)	32 (34.0%)	15 (16.0%)	5 (5.3%)	9 (9.6%)
4- Obtive acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas.	27 (28.7%)	45 (47.9%)	10 (10.6%)	4 (4.3%)	8 (8.5%)

5- Busquei informações precisas no site e meios de comunicação do IFRS para me manter informado durante a atividade remota.	34 (36.2%)	36 (38.3%)	9 (9.6%)	7 (7.4%)	8 (8.5%)
6- Participo ativamente das atividades letivas síncronas e assíncronas contribuindo para uma dinâmica diferenciada e na construção de conhecimento.	34 (36.2%)	33 (35.1%)	14 (14.9%)	4 (4.3%)	9 (9.6%)
7- As atividades e trabalhos solicitados foram feitos com compromisso e responsabilidade.	43 (45.7%)	30 (31.9%)	7 (7.4%)	4 (4.3%)	10 (10.6%)
8- Participei de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	14 (14.9%)	16 (17.0%)	18 (19.1%)	26 (27.7%)	20 (21.3%)
9- Consegui acessar os materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente.	49 (52.1%)	30 (31.9%)	3 (3.2%)	5 (5.3%)	7 (7.4%)
10- Respeitei a diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	60 (63.8%)	20 (21.3%)	1 (1.1%)	1 (1.1%)	12 (12.8%)

Assim, analisando a Tabela 6, quanto ao primeiro e segundo questionamento, pode-se perceber que 82,6% dos respondentes tiveram um bom acesso à meios tecnológicos próprios para participar das aulas remotas e consideraram que os recursos foram suficientes. Apesar disso, houve mais de 10% de respostas discordando totalmente em ambas as questões, o que mostra que uma parcela dos estudantes não possui a mesma realidade quanto aos meios digitais. Já quanto à pontualidade nos encontros virtuais, 69,1% concordam com a suposição, e 16% não concordam nem discordam com a suposição.

Quanto ao acesso e busca por informação presentes nas questões quatro e cinco, mais estudantes tiveram acesso remoto a livros, sites, pesquisas voltadas às atividades remotas (76,6%) do que procuraram por informações no site e meios de comunicação do IFRS para se manterem informados durante a atividade remota (74,5%).

Apesar da maior parte ser de respostas positivas nas questões seis e sete, que se referem a participação ativa nas atividades e ao compromisso e responsabilidade nos trabalhos solicitados, ambas as afirmações contam com mais de 13% de respostas negativas, o que aponta uma dificuldade encontrada por alguns alunos no formato remoto.

Referente à questão oito (Tabela 6), quanto à participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis, 31,9% responderam positivamente, 19,1% se mantiveram neutros e 76,7% avaliaram negativamente. Neste item percebe-se um aumento considerável do nível de respostas negativas em relação ao ano de 2019 (34,2%), reflexo da distância que os alunos sentiram em relação à instituição.

No item nove (Tabela 6), sobre o acesso aos materiais obrigatórios disponibilizados pelo docente, 12,7% dos discentes responderam negativamente a esta questão, sendo o menor índice de respostas negativas da tabela quanto a uma questão.

Por fim, no item dez, sobre o respeito à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero, 85,1% concordam com a afirmação, 1,1% permaneceram

imparciais e 13,9% não concordam com a questão, apresentando um aumento de 12,9% de respostas negativas quanto a 2019 (1%), mostrando uma questão a ser trabalhada com os estudantes.

Quanto às observações feitas, destaca-se principalmente a disponibilidade e atenção que os discentes receberam dos professores durante o ensino remoto.

3.1.3 Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização lato sensu e educação continuada (verticalização)

Em 2021 esteve em andamento o curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Gestão Estratégica e Inteligência de Negócios, a turma encontra-se com a oferta de disciplinas finais do curso. Também foi realizado o processo de seleção para uma nova turma, que ingressará em março de 2022.

Em 2021 a área de Moda e Vestuário realizou o processo de seleção para a oferta de seu primeiro curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, em “Modelagem Criativa com Ênfase em Sustentabilidade”, o ingresso dos discentes também ocorrerá em março de 2022. O objetivo do curso é promover o aprimoramento das habilidades profissionais e intelectuais dos discentes no que tange ao processo de desenvolvimento de modelagens de peças de vestuário.

Nota-se que ambos os cursos citados em nível de Pós-graduação, estão alinhados às ofertas de graduação no Campus, como Tecnologia em Marketing, Técnico Pós-médio em Logística e Finanças para a área de gestão, assim como a nova oferta do Curso de “Modelagem Criativa com Ênfase em sustentabilidade” permite aos egressos e profissionais da área de Moda no Campus – curso de graduação e técnico, seguirem seus estudos e aprimoramentos no mercado de trabalho regional, e atendendo desta forma a verticalização objetivada pelo IFRS.

3.1.4 Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação Stricto Sensu (verticalização)

O PDI 2019-2023 apresenta em seu mapa estratégico a busca pela promoção da verticalização entre os diferentes níveis, formas e modalidades de ensino. Para

atender a este resultado institucional, alguns esforços no Campus Erechim já vindo sendo desempenhados, especialmente quanto à execução de cursos lato-sensu (um na área da moda e outro na área da gestão planejados para novas ofertas presenciais a partir de março de 2022), assim como ações visando a futura implantação de um Mestrado Stricto-Sensu. Esse Mestrado conta com o apoio da Coordenação de Pesquisa do Campus, que já vem dialogando com colegas de várias áreas do conhecimento e apresentou em 2021 uma proposta buscando professor visitante (Edital 42/2021), proposta esta aprovada e que oportuniza a partir de março de 2022 a colaboração na construção de uma proposta de Stricto-Sensu voltado para inovação.

3.1.5 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

No Campus Erechim o ano de 2021 iniciou com a continuidade das aulas no formato de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs), nos cursos técnicos, superiores e de pós-graduação, devido a permanência na suspensão do calendário letivo. As APNPs foram regulamentadas pela Resolução N° 38 de 21 de agosto de 2020. O 2º ciclo das APNPs teve a duração de 10 semanas, iniciando em 18 de janeiro de 2021 e terminando em 26 de março de 2021. Apenas o ciclo do curso técnico integrado ao ensino médio teve duração diferenciada, iniciando em 11 de janeiro de 2021 e terminando em 31 de maio de 2021. A oferta do 2º ciclo tornou-se pública através da divulgação dos editais:

- Edital Campus Erechim n° 24/2020 - Inscrição de Estudantes Regularmente Matriculados para a Realização do 2º ciclo de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) cursos Técnicos Concomitantes, Subsequentes, Superiores de Graduação e de Pós-Graduação.
- Edital Campus Erechim n° 25/2020 - Inscrição de Estudantes Regularmente Matriculados para a Realização do 2º Ciclo de Atividades Pedagógicas Não Presenciais (APNPs) curso Técnico em Informática - Integrado ao Ensino Médio.
- Edital Campus Erechim n° 01/2021 - Inscrição de Estudantes Regularmente Matriculados para a realização do 2º ciclo de Atividades Pedagógicas Não

Presenciais (APNPs) do curso Técnico em Finanças e do curso Técnico em Logística que apresentam a condição de segurados em Programa de Reabilitação Profissional do INSS.

Para o 2º ciclo de APNPs, todos os cursos do Campus Erechim: técnico integrado, concomitante e subsequente ao ensino médio, superiores de graduação e pós-graduação, ofertaram componentes curriculares no formato não presencial, sendo exceção a não oferta de alguns componentes curriculares que possuem em seu planejamento aulas práticas de laboratório inviabilizadas no formato de atividades não presenciais.

O 2º Ciclo das APNPs contou com 707 inscrições realizadas pelos estudantes, sendo: 30 no curso técnico na modalidade integrado ao ensino médio, 254 nos cursos técnicos na modalidade concomitante e subsequente e 423 nos cursos de graduação e pós-graduação. Cabe destacar que este número refere-se a inscrição e não aos estudantes participantes, uma vez que, alguns realizaram mais de uma inscrição, incluindo novos componentes curriculares para cursarem.

Com o encerramento do 2º ciclo das APNPs, após o período de recesso escolar e de férias docentes, iniciou-se a retomada do calendário letivo, normatizada institucionalmente através da Resolução nº 15 de 19 de fevereiro de 2021 do Conselho Superior (CONSUP). Pela respectiva resolução, e considerando ainda estarmos vivenciando a pandemia, as atividades presenciais, assim como nas APNPs, foram substituídas pelas atividades em meios digitais, sendo o calendário letivo ajustado a esse contexto.

O semestre letivo 2021/1 para os cursos semestrais ocorreu no período de 24/05/2021 a 21/08/2021. Diante da perspectiva de um possível retorno presencial gradativo durante este semestre, alguns professores programaram em seus Planos de Ensino eventuais aulas presenciais, dentro das condições regulamentadas através da Resolução nº 06, de 13 de maio de 2021, a qual orienta sobre o fluxo para a solicitação de realização de atividades práticas presenciais de componentes curriculares. Cada uma das solicitações foi analisada pelo Colegiado do Curso, pelo Comitê de Crise Local e pelo Conselho de Campus (CONCAMP), tendo parecer favorável ou não, e quando autorizadas foram realizadas somente em períodos/datas consideradas de melhora nas condições sanitárias e atendendo às

orientações legais e institucionais, inclusive avançando para o cronograma do segundo semestre letivo.

O segundo semestre letivo do ano para os cursos semestrais, 2021/2, ocorreu no período de 06/09/2021 a 14/01/2022. Novamente alguns componentes curriculares solicitaram a realização de algumas aulas presenciais, e outros componentes curriculares que demandam laboratórios específicos solicitaram a totalidade das aulas de forma presencial, uma vez que não foi possível a oferta no formato remoto. Novamente os pedidos seguiram as condições da Resolução nº 06, de 13 de maio de 2021 para análise da viabilidade.

O ano letivo do ensino médio integrado ocorreu de 24/05/2021 até 29/01/2022. O período de cada um dos trimestres foi dividido em dois módulos, alternando a execução dos componentes curriculares, permitindo a realização da carga horária destes sem sobrecarga de atividades aos estudantes. Durante o ano, em apoio a coordenação do curso e outros setores, foram realizadas diversas ações para orientação aos estudantes e pais, permitindo o esclarecimento de eventuais dúvidas ou a familiarização com as normativas do IFRS, especialmente relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Considerando que o ano letivo de 2021 ocorreu quase que exclusivamente através do ensino remoto, exceção apenas de alguns componentes curriculares, de algumas áreas do Campus, observamos fatores que influenciaram negativamente na permanência e êxito dos estudantes, como por exemplo:

- Evasão, que provocou a desistência de estudantes dos cursos;
- Opção dos estudantes por continuarem nos cursos somente após o retorno presencial;
- Dificuldades com a utilização dos meios digitais, tais como Moodle e e-mail (a exemplo do que ocorreu nos períodos anteriores);
- Desmotivação com a conclusão do curso, optando por ingressar no mundo do trabalho (especialmente na graduação);
- Dificuldades de aprendizagem, decorrentes da ausência do contato presencial do professor para o esclarecimento de dúvidas;
- Dificuldades de socialização dos estudantes, especialmente nas turmas iniciais ou ingressantes.

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes capacitando-os como profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Assim, em 2021, o Campus Erechim desenvolveu 13 (treze) Projetos de Ensino submetidos ao Sistema de Informação e Gestão de Projetos-Sigproj. Todas as ações propostas, estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do Campus.

Vinculados ao Edital nº 17/2021 Bolsas de Ensino 2021, e ao Edital Complementar do Campus Erechim nº 13/2021, ambos regulamentados pelas normas do Programa Institucional de Bolsas de Ensino (PIBEN), foram submetidos e classificados para execução 04 projetos propostos por docentes e técnico-administrativo.

Os Projetos de Ensino desenvolvidos foram contemplados com 05 bolsas, disponibilizadas nos Editais de Seleção de Bolsistas de Ensino nº 18/2021 e complementar de vaga remanescente nº 33/2021. O detalhamento dos projetos e a distribuição das bolsas, com duração de 19/07/2021 a 19/01/2022 ou 21/09/2022 a 19/01/2022, conforme o edital, consta na tabela seguinte:

Tabela 7: Projetos de Ensino com bolsa.

Área/Curso	Título	Coordenador(a)	Bolsista(s)
Matemática	Espaços de ensino e aprendizagem da matemática: laboratório virtual e monitoria acadêmica	Valéria Lessa	Anderson Tedesco Lorini
Todas	Educação ambiental e iniciação científica no ensino de Biologia.	Denise Olkoski	Eduardo Saccomori
Vestuário	Construção de um e-book: uma abordagem interdisciplinar no ensino do desenho e da modelagem do vestuário	Raquel de Campos	Carlos Alan de Souza
Todas	Educação e inclusão: implementando ações pedagógicas no IFRS –	Juliana Carla Giroto	Gláucia Carina Martofel Caroline de Oliveira

	Campus Erechim.		dos Santos
--	-----------------	--	------------

Fonte: Coordenação de Ensino do Campus Erechim.

O Campus Erechim desenvolveu 09 Projetos de Ensino, vinculados ao Edital 16/2021 de Fluxo Contínuo, todos em formato remoto, conforme a seguinte distribuição: 03 projetos denominados de Palestras; 06 projetos denominados de Ações de Ensino.

O detalhamento dos projetos realizados, consta na tabela seguinte:

Tabela 8: Projetos de Ensino Fluxo Contínuo 2021

Área/Curso	Título	Coordenador(a)
Engenharia de Alimentos	Ciclo de Palestras realizadas no Componente Curricular de Introdução a Engenharia de Alimentos	Marlice Bonacina
Alimentos	Palestra Produtos de Panificação sem Glúten	Valeria Borczsz
Engenharia Mecânica	Palestra disciplina de Gestão Ambiental	Diniane Baruffi
Moda e Vestuário	Design de Moda para a Sustentabilidade: atuação no 2o Ciclo de APNPs	Andréia Mesacasa
Moda e Vestuário	Design de Moda para a Sustentabilidade: integrando saberes nos cursos das áreas de moda e vestuário do IFRS – Campus Erechim	Andréia Mesacasa
Moda e Vestuário	IFRS Fashion	Alessandra Tonin Incerti
Servidores, Estudantes e familiares	Diálogos sobre saúde mental	Fernanda Zatti
Engenharia Mecânica	Preparação de material didático e Monitoria para a disciplina de Mecânica dos Fluidos	Airton Bortoluzzi
Engenharia Mecânica	2º Seminário Drop Team	Airton Bortoluzzi

Fonte: Coordenação de Ensino do *Campus* Erechim.

O Programa de Monitoria Acadêmica foi normatizado através do Edital N° 19, de 11 de junho de 2021. Foram demandadas pelos professores 09 vagas, de diferentes áreas de atuação do Campus, abrangendo a totalidade dos cursos. Segundo o Regulamento da Monitoria (aprovado pelo Conselho de Campus, Conforme Resolução N°10 de 14 de março de 2017), a monitoria é uma ação educativa que contribui para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem e

para a formação integral do estudante dos cursos técnicos e superiores do IFRS Campus Erechim. A monitoria estabelece novas práticas e experiências pedagógicas, sendo vinculada com o trabalho do docente em sala de aula, fortalecendo assim a articulação entre teoria e prática. A tabela a seguir demonstra as vagas disponibilizadas no ano:

Tabela 9: Vagas de Monitoria em 2021.

Área/Curso	Título	Nº de vagas
Física	Física para o ensino médio integrado	1
Física	Física I, II e III	1
Informática	Desenvolvimento de Web	1
Química	Química	1
Alimentos	Operações Unitárias	1
Ciências Humanas	Filosofia	1
Ensino Remoto	Ensino Remoto	3

Fonte: Coordenação de Ensino do *Campus* Erechim.

Das 9 vagas disponibilizadas no edital de monitoria, 7 foram preenchidas, não havendo estudantes inscritos em duas delas. As bolsas tiveram duração de 19/07/2021 a 19/01/2022. Segue a descrição das vagas de monitoria executadas de forma não presencial.

Tabela 10: Vagas de Monitoria executadas em 2021.

Área/Curso	Subárea	Professor/ Orientador	Bolsista(s)
Física	Física para o ensino médio integrado	Kelly de Carvalho Teixeira	Maria Helena Fava Bogies
Física	Física I, II e III	Kelly de Carvalho Teixeira	Luis Henrique Brum
Informática	Desenvolvimento de Web	Ernani Gottardo	Henrique Mateus Teodoro
Ciências Humanas	Filosofia	Giovane Rodrigues Jardim	Levi da Rosa Gomes
Ensino Remoto	Ensino Remoto	Denise Olkoski	Luis Bernardo Nadaletti Lucas Boniatti Neves Deborah Peliciolli

Fonte: Coordenação de Ensino do *Campus* Erechim.

Os Projetos de Ensino e monitorias vêm se consolidando no decorrer dos anos como importantes ferramentas que contribuem para qualificar as ações do ensino e o processo de ensino e aprendizagem na educação profissional.

3.1.6 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus* Erechim do IFRS desenvolve e incentiva às atividades voltadas às políticas de pesquisa do IFRS pautadas nas finalidades e objetivos preconizados na Lei de criação dos IFs, fomentando a realização de pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, além de criar mecanismos para estender seus benefícios à sua região de abrangência, sem descuidar do alcance nacional e internacional.

De acordo com essas diretrizes, o setor comprometeu-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano de 2021, tais como:

- Estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento;
- Estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos;
- Divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento;
- Solicitar recursos financeiros ao IFRS, visando a ampliar e consolidar atividades de pesquisa e inovação no *Campus* Erechim;
- Estruturar as relações entre as pesquisas do IFRS *Campus* Erechim e a comunidade externa, como outras instituições, escolas e empresas.

Essas atribuições foram concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus* Erechim do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários. Cabe salientar ainda, que 2021 foi um ano atípico em função da pandemia, e por esta razão, diversos cursos, momentos de capacitação, palestras sobre inovação, pesquisa, metodologia, ciência e seus avanços foram oportunizados aos pesquisadores do IFRS Erechim, servidores e

alunos. Com isto, de modo virtual, divulgaram-se momentos de aprendizado ofertados pelo próprio IES e seus Campi, assim como de outras Instituições, e notou-se grande participação da comunidade acadêmica em busca de novos conhecimentos e que com certeza, colaboram para a formação de pesquisadores, suas atividades e competências.

3.1.6.1 Número de bolsas de Iniciação Científica

Em 2021, o *Campus* Erechim do IFRS desenvolveu 25 projetos de pesquisa. Foram 7 novos projetos de Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado, 10 projetos vinculados ao fomento interno, 2 projetos no Edital de Fluxo Contínuo e 6 no fomento externo Fapergs e CNPq. Ainda em relação aos projetos desenvolvidos em 2021, 10 estudantes bolsistas foram contemplados pelos editais de fomento interno, 7 estudantes bolsistas foram contemplados por editais de fomento externo e 7 estudantes atuaram como voluntários.

Vale destacar que os projetos de fomento interno são contemplados pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (BICT) e com Auxílio Institucional à Produção Científica e/ou Tecnológica (AIPCTI). Em 2021, 10 projetos foram contemplados com bolsas BICT de 16 horas (R\$400,00) - e 6 projetos foram contemplados com o AIPCTI.

3.1.6.2 Número de Linhas, projetos de pesquisa

A pesquisa é vivida no Campus, sentida, desenvolvida em laboratórios e ambientes específicos de cada área do conhecimento, e excepcionalmente neste ano, a partir das casas e ambientes internos de pesquisadores e alunos, os projetos que puderam ser mantidos com metodologias não presenciais (consultas realizadas com pesquisadores dentro do âmbito de seus editais), foram muitos.

Na tabela a seguir está a relação de projetos de fomento interno, externo e de fluxo contínuo do Campus:

Tabela 11: Projetos de pesquisa.

Projetos desenvolvidos ou em desenvolvimento no Campus Erechim do IFRS em 2021 (exceto projetos de mestrado e doutorado)		
Projeto	Coordenação	Edital

<p>“Projeto de um chassi monocoque em compósito para um protótipo veicular de eficiência energética”</p>	<p>Airton Campanhola Bortoluzzi</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Otimização do sistema de potência de um veículo de eficiência energética"</p>	<p>Airton Campanhola Bortoluzzi</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Estudo sobre as relações de gênero nos cursos técnicos subsequentes, graduações e pós-graduações do IFRS – <i>Campus Erechim</i>"</p>	<p>Camila Carmona Dias</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Impacto da pandemia de COVID-19 no descarte de resíduos sólidos no município de Erechim/RS"</p>	<p>Denise Olkoski</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Autonomia: pesquisa e desenvolvimento de aplicações baseadas em Inteligência Artificial para apoiar a independência de deficientes visuais."</p>	<p>Ernani Gottardo</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Avaliação do comportamento dinâmico de suspensão veicular tipo feixe de molas"</p>	<p>Jakerson Gevinski</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Desenvolvimento de dispositivos didáticos para uso em aulas práticas na área de Fenômenos de Transporte do curso de Engenharia de Alimentos"</p>	<p>Marília Assunta Sfredo</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO</p>
<p>"Problemas de Sequenciamento de Produção em uma Única Máquina: conceitos e aplicações no sistema produtivo"</p>	<p>Nathália Cristina Ortiz da Silva</p>	<p>EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE</p>

		PESQUISA E INOVAÇÃO
"Alimentos funcionais e a pandemia: Impactos do seu consumo contra a COVID-19 – Uma revisão"	Priscilla Pereira dos Santos	EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO
"Educação e Sociedade: Pluralidade, Mundo e Política"	Giovane Rodrigues Jardim	EDITAL IFRS Nº 12/2021 FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO
"Identificador de Componentes Biológicos (ICB)"	José Antônio Sala	EDITAL IFRS Nº 58/2020 - FLUXO CONTÍNUO - PROJETOS DE PESQUISA
"Otimização e Construção do Protótipo de Aeromodelo Aerodesign do IFRS Campus Erechim"	Enildo de Matos de Oliveira	EDITAL IFRS Nº 58/2020 - FLUXO CONTÍNUO - PROJETOS DE PESQUISA
"Investigação do potencial anti-tumoral de nanopartículas de prata sintetizadas via química verde utilizando extratos naturais"	Wagner Luiz Priamo	EDITAL IFRS Nº 27/2020 PROBIC/PROBITI/IFRS/ FAPERGS
"Desenvolvimento de filmes biodegradáveis contendo antioxidantes naturais"	Priscilla Pereira dos Santos	EDITAL IFRS Nº 27/2020 PROBIC/PROBITI/IFRS/ FAPERGS
"Estudo na Região Norte do RS do Potencial Exportador e Diagnóstico de Oportunidades Internacionais"	Adriana Troczinski Storti	EDITAL IFRS Nº 27/2020 PROBIC/PROBITI/IFRS/ FAPERGS
"Desistência e Evasão Escolar no Contexto do Ensino Superior: diagnóstico, pressupostos e ações"	Ivan Carlos Bagnara	EDITAL IFRS Nº 26/2020 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq
"Educação Física no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: Possibilidades de Integração Curricular a Partir da Perspectiva dos Estudantes"	Ivan Carlos Bagnara	EDITAL IFRS Nº 26/2020 PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/PIBITI/IFRS/CNPq

“Aplicação de filmes biodegradáveis de amido de milho como embalagens ativas contendo antocianinas”	Priscilla Pereira dos Santos	EDITAL Nº 42/2021 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/FAPERGS
---	------------------------------	--

Fonte: Coordenação de Pesquisa do Campus Erechim.

Os projetos relacionados estão vinculados aos grupos de pesquisa e de suas respectivas linhas, listadas a seguir:

Tabela 12: Grupos e linhas de pesquisa.

Grupos e Linhas de Pesquisa	
Grupo	Linhas
Grupo de Pesquisa “Grupo de desenvolvimento em mecânica (GDMEC)”	Engenharia de processos tecnológicos; Engenharia de produção; Metalurgia física e de transformação; Processos de fabricação mecânica; Sistemas mecatrônicos e Sistemas mecânicos.
Grupo de Pesquisa “Estudo de modificações microestruturais e de propriedades dos materiais”	Análise térmica e microestrutural de ligas Zinco – 4% Alumínio; Análise de sistemas térmicos concentrados; Estudo das modificações microestruturais de materiais metálicos via tratamentos térmicos; Estudo do comportamento mecânico de polímeros reciclados e Obtenção de filmes finos poliméricos protetores.
Grupo de Pesquisa “Industrialização de alimentos”	Aproveitamento dos resíduos de estabelecimentos produtores e manipuladores de alimentos; Avaliação e monitoramento ambiental; Boas práticas em industriais e agroindustriais processadoras de alimentos e instalações industriais e qualidade dos alimentos.
Grupo de Pesquisa “Alimentos, energia e saúde”	Desenvolvimento de produtos para combate a doenças de interesse em saúde pública e Extração de compostos e desenvolvimento tecnológico.
Grupo de Pesquisa “Estratégia organizacional, negócios internacionais e governança corporativa”	Empreendedorismo; Estratégia organizacional; Gestão de negócios internacionais; Governança corporativa, Mercado financeiro e Mercado de capitais.
Grupo de Pesquisa “Cultura, história, educação e moda”	História, identidade e moda.

Grupo de pesquisa “Processos e produtos de moda”	Processos e produtos de moda.
Grupo de Pesquisa “Grupo de pesquisa e estudos em informática educativa”	Desenvolvimento de software; Educação matemática e tecnologias; Mineração de dados educacionais e Teoria de redes e educação.
Grupo de Pesquisa “Leitura, escrita e ensino de línguas”	A leitura no ensino de língua portuguesa e de literatura brasileira; Enunciação, linguagem e argumentação e material didático para educação de surdos.
Grupo de Pesquisa “Grupo multidisciplinar de estudos e pesquisas em educação, trabalho e cidadania”	Desenvolvimento sustentável; Segurança alimentar e nutricional; Educação matemática; Inclusão, diversidade, direitos humanos; Cidadania e políticas públicas e trabalho; Educação e formação docente.
Grupo de pesquisa “Estudos em educação e sociedade”	Acesso, permanência e êxito na educação básica, técnica e tecnológica; Ações afirmativas e educação das relações étnico-raciais; O ensino das ciências na educação profissional e tecnológica e pluralidade; Mundo e política.
Grupo de Pesquisa “Grupo de Pesquisa em materiais magnéticos frustrados: Experimento e Teoria”	Propriedades Óticas e Espectroscópicas da Matéria Condensada; Difração de raios-X; Magnetismo e Materiais Magnéticos; Física Teórica e Computacional.

Fonte: Coordenação de Pesquisa do Campus Erechim.

Além disso, vale destacar os eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia em que houve a participação dos pesquisadores do Campus Erechim em 2021:

Tabela 13: Eventos de divulgação e promoção da ciência e da tecnologia.

Eventos	
6º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino - Bento Gonçalves/RS -	O Campus foi representado no 6º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino promovido pela Reitoria do IFRS, em formato on-line, de 07 a 09 de dezembro de 2021. Foram apresentados 9 trabalhos de pesquisa do Campus em sessões orais no 9º SICT – Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica.
10ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX) e a 4ª Mostra Cultura do Campus Erechim	Organizadores do evento que ocorreu em Janeiro de 2022 e contou com a submissão e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas de projetos de pesquisa.

Fonte: Coordenação de Pesquisa do *Campus* Erechim.

- Políticas institucionais de práticas de investigação, iniciação científica e

tecnológica, de pesquisa e formas de sua operacionalização

As práticas de investigação, iniciação científica e tecnológica e de pesquisa ocorrem através de convênios, acordos e cooperações, observando as finalidades e objetivos do Instituto Federal, promovendo o ensino, pesquisa e extensão.

Busca-se uma aproximação constante com entidades setoriais, associações, entidades e diferentes atuantes regionais, para que haja uma melhor compreensão das demandas e necessidades, que venham a gerar novos projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Ainda, dois pesquisadores do Campus Erechim, Arnaldo Moscato Dos Santos e Wagner Luiz Priamo, foram listados no Ranking Internacional de referência em produções científicas, estando entre os 10 mil pesquisadores do mundo com mais produtividade nos últimos cinco anos. O ranking da AD Scientific Index baseia-se no desempenho científico e no valor agregado de produtividade de cientistas que são referências para outras pesquisas. A divulgação dos resultados ocorreu neste mês de outubro de 2021.

No mês de dezembro, ocorreu a publicação do livro “10 anos de Pesquisa no IFRS: Histórico, Reflexões e Perspectivas”. O livro foi organizado pela Pró-reitoria de Pesquisa e contou com a colaboração de pesquisadores de todos os Campi do IFRS. As servidoras Adriana Troczinski Storti; Cátia Santin Zanchett Battiston; Monalise Marcante Meregalli e Daniela Fátima Mariani Mores, foram autoras de um capítulo do livro o qual descreveu a história da pesquisa no IFRS – *Campus Erechim*.

3.1.7 Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

As atribuições do setor de extensão competem em:

- Gerenciar o fluxo de informações externas e internas da Reitoria e do Campus do Instituto:

Divulgação de informações da Reitoria e do Campus através de meios de comunicação institucionais e da imprensa de Erechim e região, inclusive com programas na TV Câmara e publicação de notícias nos jornais da região, além de

programa da Rádio Web do Campus, Facebook e Instagram. Além da participação em Comissões como a COPPID, as de organização e construção de novos Projetos Pedagógicos de cursos, desde o Ensino Médio à Pós-Graduação e a Coordenação da Curricularização da extensão com o desenvolvimento de 04 projetos piloto que constam na tabela ao final, entre outras Comissões no Campus e na Reitoria.

- Estimular ações que visam o desenvolvimento local e regional:

Realização de reuniões (on line), eventos (on line), cursos (on line), levantamento de banco de dados com características próprias culturais com intuito de realização de mostra e apresentação e auxílio na divulgação no processo seletivo dos cursos técnicos e superiores. Coordenação e organização do evento e realização da 10^a Jornada de Ensino Pesquisa e Extensão e 4^a Mostra Cultural do Campus Erechim, como também certificação no que tange à Extensão, o qual pode ser consultado no link: <https://ifrs.edu.br/erechim/10a-jepex-e-4a-mostra-cultural/>. Participação e divulgação no 6^o Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS, III Workshop de Ações Afirmativas, Inclusivas e da Diversidade do Campus Erechim, além de outros eventos do IFRS e externos, os quais podem ser verificados nos seguintes links: <https://ifrs.edu.br/erechim/iii-workshop-de-acoes-afirmativas-inclusivas-e-diversidade-do-campus-erechim/> e https://eventos.ifrs.edu.br/index.php/Salao_IFRS/6salao/schedConf/presentations

- Qualificar servidores, discentes e membros da sociedade:

Realização de projeto de capacitação aos servidores com palestrante da Pró-Reitoria de Extensão sobre a Política da Extensão no Campus Erechim do IFRS em tempos de Pandemia, procurando fomentar a Extensão no Campus Erechim, Divulgação sobre o Mural de Oportunidades, Palestra sobre a Importância da Extensão na Caminhada Acadêmica dos Estudantes: Oportunidades na formação desde o Ensino Médio à Pós Graduação. Auxílio na organização da Semana Pedagógica no início do ano letivo para os servidores do Campus, Relato de Experiências de Extensão. NuMem Campus Erechim: história do tempo presente diante do COVID-19. Conexões ecológicas do IFRS: enlaçando agroecologia, segurança alimentar e educação ambiental, segundo ano em que a Coordenação de Extensão do Campus Erechim realiza a submissão do evento multi-campi.

Participação de servidores no Curso de Formação em Extensão do IFRS, Participação na Revista Viver do IFRS com artigos e divulgação de trabalhos de extensão do Campus Erechim. Organização do livro em conjunto com o Diretor de Ensino e Coordenador do NEABI: Educar-se significa tornar-se livre. Segue o link para <https://ifrs.edu.br/erechim/projeto-de-extensao-publica-o-livro-digital-educar-se-significa-tornar-se-livre/> acesso:

Divulgação através de e-mail de oportunidades de eventos on-line, escrita de artigos, resumos e apresentação de trabalhos. Sendo que, devido a COVID-19 não foi possível abrir Edital para apresentação de Trabalhos de Servidores ou Estudantes. Organização da palestra: Saúde mental no tripé ensino, pesquisa e extensão como atender as expectativas do trabalho no “novo normal”, diante da COVID-19?. Participação no grupo de Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria com reuniões mensais representando o Campus Erechim na Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica: ciência, cultura e tecnologia, com organização de Seminário e publicação de artigos científicos e resumos. Integrante do grupo da Universidade Federal da Fronteira Sul, o qual trabalha com Agricultura Familiar, portanto auxiliando na organização de curso de Extensão com recursos financeiros adquiridos pela UFFS e vagas para estudantes do IFRS Campus Erechim. Publicações de livro, artigos em livros, revistas, anais de eventos divulgando as ações de extensão e proporcionando a qualificação de servidores, estudantes e comunidade geral. Fomento das ações de extensão de fluxo contínuo e com recurso PAIEX/PIBEX com a divulgação e participação nas ações capacitando dessa forma pessoas de diferentes locais, níveis de escolaridade e acesso à Políticas Públicas cumprindo os objetivos do IFRS e sua missão: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais”.

- Acompanhamento dos Núcleos:

NAC, NAPNE, NEA, NEABI, NEPGS e NuMen: O setor vem fomentando ações de extensão (programa, projeto, curso e evento) por parte dos Núcleos, realizando reuniões mensais para organização do calendário inclusivo e conseguiu, desta forma, organizar o III Workshop de Inclusão de Ações Afirmativas, Inclusivas e de Diversidade do Campus Erechim. Além dessas ações específicas do setor, aconteceram reuniões mensais com a Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão com a finalidade de analisar e definir assuntos pertinentes à extensão do Campus Erechim.

As ações de extensão ocorreram alinhadas com demais setores do Campus. Em 2021 foram feitas 44 ações ao todo, segue abaixo a lista completa das ações com os respectivos coordenadores:

Tabela 14: Projetos de Extensão.

Nº	Projeto	Coordenador	Tipo
1	Curso Matemática Financeira EAD	Marlova Elizabete Balke	Fluxo Contínuo
2	Cultura Surda E Língua Brasileira de Sinais	Marlova Elizabete Balke	Fluxo Contínuo
3	Curso de Inkscape - Nível Iniciante	Priscila Gil Wagner /Jéssica Petrykoski	Fluxo Contínuo
4	IFRS Fashion Memórias	Priscila Gil Wagner	Fluxo Contínuo
5	Debate sobre os desafios das empresas da região norte do RS	Catia Santin Zanchett Battiston	Fluxo Contínuo
6	Palestra: Perspectivas do 'Ser Mulher'	Camila Carmona Dias	Fluxo Contínuo
7	Alimentando-se contra o Câncer	Fernanda Elisa de Oliveira Venturini	Fluxo Contínuo
8	Implantação da Feira Virtual em Ibirubá-RS	Ernani Gottardo	Fluxo Contínuo
9	Agricultura familiar: apoio para gestão em pontos de venda.	Sidnei Dal Agnol	Fluxo Contínuo
10	Libras - Que língua é essa?	Silvia Salete Remos	Fluxo Contínuo
11	PROGRAMA - Compartilhando saberes docentes: desafios e perspectivas da educação escolar	Ivan Carlos Bagnara	Fluxo Contínuo
12	Qualificar Profissional	Everton Farina	Fluxo Contínuo
13	Curso Compartilhando saberes docentes: A BNCC em debate	Ivan Carlos Bagnara	Fluxo Contínuo
14	Feira Virtual: Compre e Doe	Sidnei Dal Agnol	Fluxo Contínuo
15	Palestra: 'Pare! LGBTfobia?'	Camila Carmona Dias	Fluxo Contínuo

16	Curso Educação Física escolar: a multidimensionalidade dos conhecimentos como elemento central	Ivan Carlos Bagnara	Fluxo Contínuo
17	Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do IFRS – Campus Erechim em Ação	Andreia Mesacasa	Fluxo Contínuo
18	IF Mais Gestão	Sidnei Dal Agnol	Fluxo Contínuo
19	Qualificação em Leitura e Interpretação de Desenho Técnico	Everton Farina	Fluxo Contínuo
20	Modelagem e Encaixe Industrial em Audaces Vestuário e em Optitex	Everton Farina	Fluxo Contínuo
21	Noções de Projetos de Pneumática E Hidráulica	Everton Farina	Fluxo Contínuo
22	Qualificação em Programação e Controle de Produção - PCP	Everton Farina	Fluxo Contínuo
23	Ei Guria, te Toca é outubro	Fernanda Elisa de Oliveira Venturini	Fluxo Contínuo
24	Produção e distribuição de sabões ecológicos para populações em vulnerabilidade social	Marilia Assunta Sfredo	Fluxo Contínuo
25	Embalagens sustentáveis: biodegradabilidade na recuperação da flora nativa em terras indígenas	Marilia Assunta Sfredo	Fluxo Contínuo
26	Curricularização da Extensão - Design de Moda	Fernanda Caumo Theisen	Fluxo Contínuo
27	Desenvolvimento de marca e de embalagens para produtos da agricultura familiar	Francielle Frizzo	Fluxo Contínuo
28	10ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e 4ª Mostra Cultural do Campus Erechim	Marlova Elizabete Balke	Fluxo Contínuo
29	Pluralidade, Mundo e Política: a educação como experiência formativa do humano	Giovane Rodrigues Jardim	PAIEX/PIBEX
30	Implantação da Feira Virtual em Ibirubá-RS	Ernani Gottardo	PAIEX/PIBEX
31	Divulgando a Educação para o Mundo do Trabalho	Marlova Elizabete Balke	PAIEX/PIBEX
32	Arte e discussão: pela valorização étnico-racial e de gênero	Camila Carmona Dias	PAIEX/PIBEX
33	Criação de Rótulos e Embalagens com valor agregado em Design voltados para produtos de Agroindústrias Familiares do Alto Uruguai Gaúcho	Andreia Mesacasa	PAIEX/PIBEX
34	Imersão em Inovação IFRS	Raquel de Campos	PAIEX/PIBEX
35	Alimentando Conhecimento: uma abordagem sobre ciência e tecnologia de alimentos, saudabilidade e sustentabilidade	Valeria Borszcz	PAIEX/PIBEX

36	Pré IF	Ana Julian Faccio	PAIEX/PIBEX
37	Vem pro IF	Eduardo Fernandes Sarturi	PAIEX/PIBEX
38	NEABI - IFRS Campus Erechim - Religiosidades e histórias afro-brasileiras e indígenas	Miguelângelo Corteze	PAIEX/PIBEX
39	Web Rádio Hélio Pomorski do IFRS Campus Erechim: interligando profissionais das rádios comunitárias da Região do Alto	Miguelângelo Corteze	PAIEX/PIBEX
40	Uruguai EcoErechim: Campus mais consciente	Denise Olkoski	PAIEX/PIBEX
41	Mediações e diálogos sobre processos educativos e inclusão	Juliana Carla Giroto	PAIEX/PIBEX
42	Produção e distribuição de sabões ecológicos no combate à Covid-19	Marilia Assunta Sfredo	PAIEX/PIBEX
43	Projeto ka'a guy	Marilia Assunta Sfredo	PAIEX/PIBEX
44	IFRS Campus Erechim: espaços de memória	Fabio Roberto Krzysczak	PAIEX/PIBEX

Fonte: Coordenação de Extensão do Campus Erechim.

- Jogos dos Institutos Federais

Divulgação dos Jogos IFRS junto aos professores de Educação Física sobre as modalidades esportivas, porém devido a pandemia a participação dos estudantes acabou apresentando dificuldades. Segue o link para maiores informações: <https://ifrs.edu.br/extensao/jogos-dos-institutos-federais/jogos-ifrs/>

- Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

O acompanhamento de egressos é desenvolvido pela Coordenação de Extensão que construiu uma planilha de dados e compartilhou com a Pró-reitoria de Extensão, com a finalidade de acompanhar os alunos egressos e verificar se seus conhecimentos acadêmicos estão de acordo com o mercado de trabalho. Também organiza-se um questionário que é enviado aos egressos para obtenção de dados sobre os egressos e os cursos do Campus. No ano de 2021 foi criada uma comissão no Campus Erechim para tratar dos assuntos relativos ao acompanhamento de egressos da Instituição conforme Portaria 200 de 10 de Setembro de 2021. Segue o link de acesso: <https://ifrs.edu.br/erechim/extensao/portal-de-egressos/> .

- **Prestação Institucional de Serviço**

No ano de 2021 realizou-se capacitação aos servidores através do Evento Extensão em Diálogo organizado pela Pró-reitoria de Extensão. Desta forma a Coordenação de Extensão do Campus fomentou a divulgação e participação para que os servidores do Campus tivessem a oportunidade de capacitar-se a respeito do tema. Logo, foi possível o encaminhamento de cadastro de servidores e parceiros no Integra, o qual faz parte do fluxo da prestação Institucional de Serviço. Segue o link para informações: <https://ifrs.edu.br/erechim/extensao/prestacao-de-servico/>.

- **Curricularização da Extensão**

Como já destacado anteriormente, no ano de 2021 trabalhou-se com a Curricularização da Extensão, a qual foi constituída através de portaria com a participação de servidores, estudantes e comunidade externa. O objetivo da respectiva comissão foi fomentar Projetos Pilotos de Curricularização da Extensão, de acordo com a INSTRUÇÃO NORMATIVA PROEX/PROEN IFRS Nº 002 DE 2021. Regulamenta as diretrizes e procedimentos para organização e execução do projeto-piloto de curricularização da extensão para cursos de graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. A Coordenação de Extensão do Campus Erechim fez parte da Comissão de Curricularização da Extensão da reitoria, como pode observar-se nos seguintes links: <https://ifrs.edu.br/extensao/curricularizacao-da-extensao/> <https://drive.google.com/file/d/1PeJyM-1TulKAKLE3gexAaFc5LsWxskc3/view> (Bate papo com o Campus Erechim: “A curricularização no curso de Engenharia de Alimentos do IFPA” – Pedro Danilo de Oliveira (IFPA) Os Projetos Pilotos já elencados anteriormente fizeram parte das ações da Curricularização da Extensão do Campus Erechim:

Tabela 15: Projetos Pilotos de Curricularização

Projeto Piloto	Coordenador/a	Área
Agricultura familiar: apoio para gestão em pontos de venda	Sidnei Dal Agnol	Tecnologia em Marketing

Embalagens sustentáveis: biodegradabilidade na recuperação da flora nativa em terras indígenas	Marilia Assunta Sfredo	Alimentos
Produção e distribuição de sabões ecológicos para populações em vulnerabilidade social	Marilia Assunta Sfredo	Alimentos
Curricularização da Extensão- Design de Moda	Fernanda Caumo Theisen	Moda e Vestuário

Fonte: Coordenação de Extensão do Campus Erechim.

- Número de programas, projetos e eventos de extensão

Em 2021 houve diversas ações de extensão, foram 44 ações cadastradas no SigProj, 16 projetos de fomento interno (que envolvem recursos), 01 de Ações Afirmativas e 27 ações de fluxo contínuo (sem recursos financeiros). Foram concedidas 16 bolsas para estudantes envolvidos em projetos de extensão, além disso houve a participação de 02 estudantes voluntários.

Foram investidos R\$ 21.327,00 em projetos referentes ao Programa de Apoio Institucional à Extensão (PAIEX) do IFRS e o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) executou R\$ 31.700,00.

No que concerne ao Programa Institucional de Mobilidade Estudantil Internacional devido à pandemia houve a impossibilidade de viagens nacionais e internacionais, entretanto as informações da Assessoria de Assuntos Internacionais da reitoria sempre foram divulgadas aos Servidores e Coordenadores de Cursos através de e-mail institucional, com o intuito de divulgar aos estudantes. Além, da participação na construção da Política de Internacionalização.

3.2 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.2.1 Percepção da comunidade acadêmica e escolar sobre a comunicação no IFRS.

Tabela 16: Respostas de todos os segmentos quanto à comunicação do IFRS - Campus Erechim

Comunicação com a Sociedade	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
7- O Portal do IFRS (ifrs.edu.br) fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição.	40 (24.0%)	64 (38.3%)	30 (18.0%)	21 (12.6%)	12 (7.2%)
8- O site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa.	47 (28.1%)	78 (46.7%)	21 (12.6%)	6 (3.6%)	15 (9.0%)
9- Os meios de comunicação utilizados pelo IFRS são eficazes para divulgar as atividades da instituição.	39 (23.4%)	57 (34.1%)	33 (19.8%)	23 (13.8%)	15 (9.0%)
10- Os meios de comunicação utilizados pelo Campus são eficazes para divulgar as	36 (21.6%)	60 (35.9%)	28 (16.8%)	29 (17.4%)	14 (8.4%)

atividades da instituição.					
----------------------------	--	--	--	--	--

Com base nas informações finais da avaliação da comunidade acadêmica, 62,3% dos participantes consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade informações sobre o Instituto e seu funcionamento, 18% se mostraram indiferentes, seguido de 19,8% que ainda consideram o site deficitário. Houve um aumento de 10,8% de avaliações negativas, o que mostra que o site não supriu as necessidades da comunidade acadêmica durante o ensino remoto.

Os resultados referentes à questão 8 dos participantes que concordam que o site do Campus apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa, 74,8% concordaram.

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 57,5% dos participantes julgaram adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS. Nota-se um aumento de 10,6% nas respostas negativas em relação ao ano de 2019 indicando um ponto que necessita atenção.

Já a questão 10, adicionada neste ano, visa medir se o Campus contém eficácia em seus meios de comunicação, nela se vêem porcentagens semelhantes às do IFRS. Nos comentários podemos destacar reclamações quanto a burocracia das inscrições e questões ligadas aos portais do IFRS. Também apareceram sugestões como a da criação de um orçamento específico para comunicação que possa ajudar a melhorar a eficácia das ações ligadas ao tema.

3.2.2 Ouvidoria

Está disponível no site do Campus o link “Ouvidoria”, em que o estudante tem acesso ao e-mail ouvidoria@erechim.ifrs.edu.br, através do qual pode-se fazer solicitações, reclamações, denúncias, críticas, elogios e sugestões.

3.3 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.3.1 Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

As ações desenvolvidas pelo Campus para atender às metas de eficiência compreendem a inserção do Campus, permanentemente, na mídia regional, atualização permanente do sítio, divulgação da Instituição e dos cursos oferecidos, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, realização visitas semestrais a empresas e escolas visando divulgar a instituição e os cursos e a promoção de palestras e seminários para discentes e comunidade externa.

As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos alunos nos cursos compreendem a promoção de semanas acadêmicas, Jornada de pesquisa e extensão (JEPEX), Mostra Técnica, palestras e visitas técnicas a empresas, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de Conselhos de Curso, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando, como o Programa de Benefícios.

A Coordenação de Assistência Estudantil tem o propósito de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas à questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino-aprendizagem. Está amparada pelo decreto nº 7234, de 19 de Julho de 2010, que dispõe sobre Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES.

Mediante o propósito da Assistência Estudantil, a Coordenação atua em dois eixos centrais: Programa de Benefícios e Ações Universais.

- Eixo 1: Programa de Benefícios

O Programa de Benefícios, tem por objetivo promover ações que contribuam com a equidade de oportunidades e melhorias nas condições socioeconômicas dos estudantes, com vistas a criar condições que favoreçam a permanência e êxito acadêmico, com atendimento prioritário aos estudantes que ingressam pela opção de reserva de vaga com renda inferior a 1,5 do salário-mínimo.

De acordo com a Instrução Normativa PROEN nº 001 de 04 de abril de 2017, os recursos financeiros destinados à Assistência Estudantil são administrados pela reitoria. Os valores são definidos pela Comissão Mista de Gerenciamento do Orçamento da Assistência Estudantil. Os Campi têm a responsabilidade de selecionar os estudantes aptos e que atendem os critérios necessários para o deferimento do auxílio, após análise socioeconômica, assim como encaminhar memorando informando o quantitativo de estudantes inscritos, de acordo com o grupo de vulnerabilidade.

O processo do programa consiste inicialmente pela publicação de edital próprio, válido para todo o ano. É dividido em quatro etapas, da seguinte forma:

Renovações: automáticas para estudantes que já recebem o auxílio estudantil e permaneceram com matrícula ativa;

1ª Etapa: estudantes em situação de rematrícula no ano de 2021;

2ª Etapa: estudantes ingressantes no ano letivo de 2021;

3ª Etapa: Inscrições para estudantes que perderam os prazos da primeira e da segunda etapa;

A seguir são apresentadas as informações referentes à distribuição dos Auxílios Estudantis no ano de 2021. A equipe da CAE (Coordenação de Assistência Estudantil) atua na divulgação, publicização, orientação e conferência documental.

Tabela 17: Processo de seleção auxílio permanência.

Auxílio Permanência			
Etapa	Inscrições	Deferidos	Indeferidos
1ª	210	210	0
2ª	11	5	6
3ª	14	14	0
4ª	10	10	0
TOTAL	245	239	6

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Erechim.

Tabela 18: Processo de seleção auxílio moradia.

Auxílio Moradia			
Etapa	Inscrições	Deferidos	Indeferidos

Renovações	44	44	0
1ª	5	2	3
2ª	2	0	2
3ª	1	1	0
TOTAL	52	47	5

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Erechim.

Tabela 19: Utilização do recurso.

Descrição	Valores
Pagamentos Auxílio Permanência	R\$ 359.111,92
Pagamentos Auxílio Moradia	R\$ 99.054,00
TOTAL	R\$ 458.165,92

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Erechim.

- Eixo 2: Ações Universais

Com a finalidade de promover ações que ampliem as condições de permanência e êxito acadêmico e favoreçam a formação integral dos estudantes, além do Programa de Benefícios, com público prioritário, são desenvolvidas pela CAE ações de caráter universal, voltadas a todos os discentes regularmente matriculados nos cursos técnicos e superiores do Campus.

Com o propósito de fornecer espaços de apoio aos estudantes, a equipe da Coordenação de Assistência Estudantil realiza intervenções individuais e coletivas. Em período de distanciamento social, os atendimentos foram realizados de forma online, por meio da plataforma Google Meet.

Durante o ano de 2021 foram realizados diversos atendimentos psicológicos individuais. Além disso, foram realizados atendimentos individuais com caráter de orientação juntamente com o NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas). As intervenções coletivas ocorreram por meio de palestras e oficinas, por vezes em parceria com projetos de ensino ou extensão desenvolvidos no Campus, via plataformas de videoconferência, conforme detalhamento abaixo.

- Projeto de recepção aos discentes ingressantes

O projeto de recepção aos discentes ingressantes tem a finalidade de promover a integração acadêmica dos discentes dos cursos técnicos e superiores que ingressam no IFRS – Campus Erechim. Assim, a CAE organizou as atividades de recepção aos novos discentes no primeiro e segundo semestre de 2021, conforme as ações abaixo desenvolvidas:

Tabela 20: Atividades de recepção aos novos discentes.

Atividades	Período
Organização da atividade de abertura do semestre letivo.	Atividade adiada devido a pandemia
Aplicação de questionário sociodemográfico a todos os ingressantes, com posterior tabulação, sistematização e socialização das informações.	Atividade adiada devido a pandemia
Escolha de Representantes de Curso	Atividade adiada devido a pandemia

Fonte: Coordenação de Assistência Estudantil do Campus Erechim.

- Reserva de Vagas

O ingresso por reserva de vagas tem o propósito de garantir aos estudantes o acesso ao ensino técnico e superior, oportunizando equidade nas condições de acesso e respeito à diversidade. As análises socioeconômicas para esta modalidade de ingresso foram realizadas por profissionais de Serviço Social, e a equipe da CAE auxiliou na orientação dos candidatos quanto à documentação a ser apresentada. Para o período letivo de 2021 foram realizadas aproximadamente 62 análises socioeconômicas para ingresso por reserva de vagas.

Durante o processo de ingresso por reserva de vagas, os estudantes são informados acerca das ações da CAE, especialmente sobre a possibilidade de inscrição para o recebimento de auxílios estudantis.

- Descrição do programa de avaliação e acompanhamento de egressos e seus resultados

O acompanhamento de egressos é desenvolvido pela Coordenação de Extensão que construiu uma planilha de dados e compartilhou com a Pró-reitoria de Extensão, com a finalidade de acompanhar os alunos egressos e verificar se seus

conhecimentos acadêmicos estão de acordo com o mercado de trabalho. Também organiza-se um questionário que é enviado aos egressos para obtenção de dados sobre os egressos e os cursos do Campus. No ano de 2021 foi criada uma comissão no Campus Erechim para tratar dos assuntos relativos ao acompanhamento de egressos da Instituição conforme Portaria 200 de 10 de Setembro de 2021. Segue o link de acesso: <https://ifrs.edu.br/erechim/extensao/portal-de-egressos/> .

O Campus Erechim conta com a CIAAPE, Comissão de Acompanhamento de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes, que no ano de 2021 realizou reunião de forma remota para trabalhar a revisão do Diagnóstico Discente e a elaboração do Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE) do Campus, que deve ser implementado ainda em 2022.

3.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2022

No ano de 2021, ano em que a pandemia de Covid-19 ainda impossibilitou trabalho totalmente presencial no Campus Erechim, os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão mantiveram-se com êxito. O programa de monitorias foi mantido com atendimentos a distância para atender diversas demandas discentes, desde atendimento às disciplinas específicas até o auxílio para acessar o Moodle e e-mail para acompanhar as aulas. Isso foi de grande ajuda para discentes e docentes na manutenção do ensino remoto. A CPA parabeniza os setores por manterem ativos o ensino, pesquisa e extensão do Campus Erechim apesar das adversidades causadas pela pandemia e a emergência de tornar todas as atividades remotas.

Pelos apontamentos dos três segmentos, a Comunicação vem apresentando melhora a cada ano. A CPA sugere que o trabalho se mantenha desta forma. Também é necessário discutir no Campus alternativas para ampliar a comunicação interna, muitos respondentes sugeriram que não há comunicação efetiva entre docentes e discentes. A CPA sugere a utilização do sistema Moodle como ferramenta de comunicação. As redes sociais já são utilizadas como ferramentas de comunicação com os estudantes e aponta que os setores do Campus, sempre que

possível, devem levar suas demandas ao setor de comunicação para que elas sejam expostas e divulgadas a toda a comunidade. Quanto ao site do IFRS, os respondentes destacaram sua melhora, contudo solicitaram a publicação de informações de forma simplificada para que seja facilmente encontrada.

Por fim, a CPA parabeniza o setor de comunicação que constantemente vem melhorando suas atividades com a finalidade de promover o Campus interna e externamente.

4 POLÍTICA DE GESTÃO

Neste eixo é possível acompanhar como a gestão do Campus se organiza, avaliando as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação universitária nos processos decisórios; e a sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Será apresentado o perfil Docente e Técnico-administrativo quanto a quantidade de servidores e titulação. Será expresso aqui, também, as políticas de capacitação dos servidores do Campus Erechim.

4.1.1 Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus* Erechim do IFRS compreende um total de 66 docentes efetivos, sendo que 02 possuem Especialização, 32 possuem Mestrado e 31 possuem Doutorado e 01 servidor possui Pós-doutorado.

As políticas de capacitação do IFRS, possibilitam aos docentes a concessão de afastamento integral, com direito a substituição, para a realização de qualificação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, contribuindo efetivamente, para a capacitação do quadro docente.

Tabela 21: Total de docentes efetivos do IFRS - *Campus* Erechim com titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Número de Docentes Especialistas	02	3,03%
Número de Docentes Mestres	32	48,48%
Número de Docentes Doutores	31	46,96%

Número de Docentes Pós-doutorados	01	1,51%
Total	66	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim.

4.1.2 Corpo técnico-administrativo

O Corpo Técnico-administrativo do Campus Erechim do IFRS conta com 51 servidores, destes, 7 pertencem ao Nível C, 25 pertencem ao Nível D e 19 pertencem ao Nível E.

Tabela 22: Total de técnicos administrativos do IFRS-*Campus* Erechim por categoria.

Classe dos Técnicos-administrativos	Número	Percentual
Classe A	0	0%
Classe B	0	0%
Classe C	7	13,7%
Classe D	25	49%
Classe E	19	37,2%
Total	51	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim.

A respeito da titulação dos servidores técnico-administrativos, o Campus conta com 03 doutores, 16 mestres, 28 especialistas e 04 graduados. Percebe-se a busca por aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos, que contribuem ativamente para a qualidade do ensino, na busca de prover o melhor atendimento à sociedade.

Tabela 23: Total de técnico-administrativos do IFRS - *Campus* Erechim com titulação.

Técnicos-administrativos	Números	Percentual
Número de Técnicos-administrativos Graduados	04	7,8%
Número de Técnicos-administrativos Especialistas	28	54,9%

Número de Técnicos-administrativos Mestres	16	31,3%
Número de Técnicos-administrativos Doutores	03	5,9%
Total	51	100%

Fonte: Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim.

Destaca-se que o aperfeiçoamento dos servidores é de suma importância, para que nossa instituição se destaque no atendimento eficaz à coletividade.

4.1.3 Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, onde são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2021 realizou-se o LND (Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento), que é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação. Por meio deste instrumento o servidor e sua equipe de trabalho propunham ações tanto no plano individual como também na dimensão coletiva para

atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações e a partir destes dados é elaborado o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) dos servidores docentes e técnico-administrativos.

Com a publicação do Decreto 9.991/2019, o qual trata da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP), e tendo como base o Levantamento das Necessidades de Capacitação do ano de 2021, elaborou-se o Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP), que é anual, visando atender ao Decreto citado, que exige este novo instrumento como requisito para a realização das capacitações.

O IFRS, assim como o fez em 2021, elaborará anualmente o PDP, que vigorará no exercício seguinte, com a finalidade de elencar as ações de desenvolvimento necessárias à consecução de seus objetivos institucionais, o qual deve conter:

- I - a descrição das necessidades de desenvolvimento que serão contempladas no exercício seguinte, incluídas as necessidades de desenvolvimento de capacidades de direção, chefia, coordenação e supervisão;
- II - o público-alvo de cada ação de desenvolvimento;
- III - as ações de desenvolvimento previstas para o exercício seguinte, com a respectiva carga horária estimada; e
- IV - o custo estimado das ações de desenvolvimento.

Ao final de cada exercício será encaminhado ao órgão central do SIPEC o relatório anual de execução do PDP, que conterá as informações sobre a execução e a avaliação das ações previstas no PDP do exercício anterior e a sua realização.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim juntamente com a Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-administrativos em Educação (CIS) e a Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD), participam na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação stricto sensu, observando o percentual máximo estabelecido (10% do total do quadro efetivo, por segmento, da unidade

organizacional); até o limite de 10% de docentes efetivos licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1º Lei 8112/90; participação em eventos de capacitação de curta duração, ação de Desenvolvimento em Serviço para Qualificação – TAE, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – Campus Erechim atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando a capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

4.2 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.2.1 Gestão institucional

Tabela 24: Respostas das questões de 8 a 9 do instrumento de Avaliação Institucional

Organização e gestão do IFRS	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
11- A Instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes.	58 (34.7%)	74 (44.3%)	19 (11.4%)	6 (3.6%)	10 (6.0%)
12- A Instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes.	33 (19.8%)	68 (40.7%)	45 (26.9%)	12 (7.2%)	9 (5.4%)
13- A Instituição fomenta a qualificação dos servidores,	44 (26.3%)	72 (43.1%)	30 (18.0%)	10 (6.0%)	11 (6.6%)

visando o aprimoramento de suas atividades.					
14- A Instituição oferece a possibilidade de participar de Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.	68 (40.7%)	71 (42.5%)	13 (7.8%)	9 (5.4%)	6 (3.6%)
15- A Instituição divulga seu regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS.	63 (37.7%)	71 (42.5%)	13 (7.8%)	11 (6.6%)	9 (5.4%)
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	44 (26.3%)	70 (41.9%)	34 (20.4%)	12 (7.2%)	7 (4.2%)

Devido a reestruturação da avaliação, houve algumas mudanças nas questões quanto à gestão institucional.

Em comparação ao relatório de 2019, a questão 10 abordava tanto o ingresso quanto a permanência de estudantes foi dividida entre as questões 11 e 12. As políticas de ingresso receberam uma avaliação positiva de 79%, já as de permanência e êxito dos estudantes do Campus marcaram 60,5% de satisfação, e um grande número de respostas neutras (26,9%) sendo apontado como sugestão, maior divulgação destas políticas à comunidade acadêmica.

Quanto ao fomento para qualificação de servidores, avaliado na questão 13, 39,4% concordaram, 18% se mostraram indiferentes e 12,6% discordaram.

As comissões e os conselhos do Campus Erechim são definidos através de eleições, diretas ou indiretas, o que assegura a representatividade dos diferentes segmentos englobados pela instituição. Ambos, conselhos e comissões, possuem autonomia para desempenhar suas atividades. No ano de 2021 a comunidade acadêmica avaliou positivamente (83,2%) este quesito, mantendo a satisfação em relação aos anos anteriores, sendo 83,4% de aprovação em 2019. Nos observações a questão foi citada como não tendo muita rotatividade entre os participantes, sobrecarregando alguns servidores.

O Campus Erechim do IFRS ainda considera satisfatória a divulgação de regimentos, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações, são 80,2% de respostas positivas.

A questão 16 foi adicionada em 2021, trata da adequação do acervo e plataformas de pesquisa da biblioteca quanto às necessidades dos cursos, nela podemos observar 68,2% de respostas positivas, 20,4% neutras e 11,4% negativas. Considerando o primeiro ano em que a questão é avaliada, podemos trabalhar para melhorar os índices para os próximos anos baseados na avaliação.

4.3 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Esta seção trata da sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação em todo o seu âmbito de atuação.

O IFRS, como uma instituição pública e federal, busca a inserção no meio social garantindo o exercício pleno da cidadania, conhecimento e colocação no mundo do trabalho. Para cumprir este papel conta com recursos específicos que são inteiramente voltados para a educação.

4.3.1 Captação e alocação de recursos

Em 2021, o Campus Erechim executou o valor de R\$ 3.122.204,85 (três milhões, cento e vinte e dois mil, duzentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos). O valor corresponde a dotação orçamentária, além de recursos extraorçamentários, tendo sido aplicado em diversas áreas e setores da instituição em ações de ensino, pesquisa e extensão, implicando melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados, conforme detalhamento por Ação do Governo no quadro abaixo.

Tabela 25: Execução Orçamentária 2021.

Ações de Governo		Despesas empenhadas
00PI	Apoio à alimentação escolar na Educação Básica - PNAE	R\$ 31.315,56
15R4	Apoio a expansão, reestruturação e modernização das Instituições	R\$ 425.419,32
20RL	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação- Investimento	R\$ 868.327,33
	Funcionamento das Instituições da Rede Federal de Educação- Custeio	R\$ 1.345.547,52
2994	Assistência aos estudantes das Instituições Federais de Educação	R\$ 451.595,12
Total		R\$ 3.122.204,85

Fonte: Departamento de Administração/Contabilidade/Tesouro Gerencial.

Em 2021 os recursos de investimento representaram 41% (quarenta e um por cento) do orçamento total do Campus e foram aplicados na melhoria das instalações do Campus, sendo 74% do valor de investimento aplicado na Obra de Construção da Quadra Poliesportiva e 26% do valor de investimento foram atendidas demandas do setor de Tecnologia da Informação para melhoria da infraestrutura do Campus e demandas específicas da mecânica e vestuário, também de itens de TI.

Os recursos de custeio representaram 59% (cinquenta e nove por cento) do orçamento executado em 2021, sendo que esse recurso possibilitou a manutenção do Campus com a aquisição de materiais de consumo e serviços necessários para conservação, manutenção e continuidade das atividades e ações de prevenção ao COVID-19. Devido a suspensão das atividades presenciais a gestão de contratos atuou individualmente, realizando os encaminhamentos necessários para a suspensão/redução parcial ou total de cada contrato, de acordo com a legislação vigente. Foram disponibilizadas através de Programas Específicos, Auxílio a Pesquisadores, Bolsas de Assistência ao Educando, Ensino, Monitoria, Pesquisa e Extensão.

O Campus realizou a aquisição e distribuição de 318 kits de alimentos de agricultores familiares, e de Empreendedor Familiar Rural, aos estudantes que se encontravam em insegurança alimentar. As cestas adquiridas com recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE, foram montadas por diversas cooperativas gaúchas de agricultura familiar que participaram das Chamadas Públicas nº 002/2021, nº 004/2021 e nº 005/2021, realizadas pela Reitoria para os 17 Campi.

Tabela 26: Termo de Execução Descentralizada.

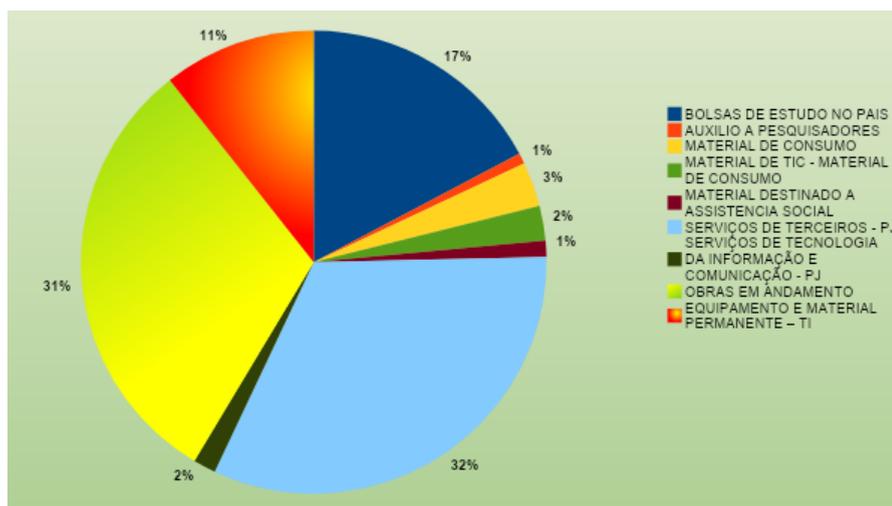
Nº do Termo	Objeto	Valor
10.215	Construção da quadra poliesportiva coberta do Campus Erechim, com espaço para jogos de vôlei, futebol de salão, basquete no padrão das quadras do FNDE	R\$ 380.978,32
10.546	Aquisição de equipamentos e materiais diversos para os Campi do IFRS 10 notebook – Campus Erechim	R\$ 44.441,00
Total		R\$ 425.419,32

Fonte: <http://simec.mec.gov.br> › ted › termo-de-execucao-descen..

Demonstrativo da Execução Orçamentária por Natureza de despesas – Ano 2021:

Considerando o valor orçamentário de R\$ 3.122.204,85 (Três milhões, cento e vinte e dois mil, duzentos e quatro reais e oitenta e cinco centavos), o gráfico apresenta os percentuais aplicados por natureza de despesas.

Gráfico 1: Execução orçamentária Ano 2021/Natureza de Despesas.



Fonte: Departamento de Administração/Contabilidade/Tesouro Gerencial.

Os investimentos realizados estão à disposição da comunidade acadêmica, possibilitando a melhoria da estrutura geral do Campus dentro do propósito do ensino público gratuito e de qualidade.

4.3.2 Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais

As ações estabelecidas no Plano de Ação contemplam programas, projetos e propostas de regulamentações e se revestem de caráter de apoio às iniciativas das demais áreas, instâncias em que efetivamente ocorrem as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No que concerne à manutenção das instalações e programas e projetos institucionais, a previsão do Plano de Ação 2021 foi atendida em quase toda a sua totalidade, considerando a disponibilidade orçamentária do exercício.

Destacamos a redução substancial de despesas e custos fixos, justificadas em função da realização das atividades não presenciais, devido a Pandemia de COVID-19, o que possibilitou a realização de uma conversão de recursos orçamentários no valor de 287.000,00(Duzentos e oitenta e sete mil reais) de custeio para investimento, possibilitando a melhoria da infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação do Campus.

4.3.3 Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

Conforme o relatório informado pela Coordenação de Gestão de Pessoas do Campus Erechim, no ano de 2021 não foram utilizados recursos para capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo, em razão do trabalho remoto e das impossibilidades causadas pela pandemia de Covid-19.

4.3.4 Alocação de recursos para apoio discente

A manutenção e incentivo a permanência e frequência escolar aos discentes em situação de vulnerabilidade econômica motivou a aplicação de recursos a partir de editais de seleção de alunos com base em critérios socioeconômicos e documentos comprobatórios da situação de vulnerabilidade, conforme apresentado na Tabela X:

Tabela 27: Valores para auxílios estudantis.

Descrição	Valores
Pagamentos Auxílio Permanência	R\$ 359.111,92
Pagamentos Auxílio Moradia	R\$ 99.054,00
Total	R\$ 458.165,92

Fonte: Coordenação da Assistência Estudantil.

4.3.5 Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação

As áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão receberam investimentos para apoio a projetos selecionados por critérios definidos em editais específicos e também em atividades de integração do Campus com a comunidade externa.

No ano de 2021, o Programa de Assistência Estudantil do Campus Erechim ofereceu Auxílio Permanência (AP), que se trata de auxílio financeiro mensal para as despesas acadêmicas gerais dos estudantes, com base na classificação em quatro grupos de vulnerabilidade, conforme análise socioeconômica, e Auxílio Moradia (AM), que se refere ao auxílio financeiro mensal, subsídio monetário às despesas de moradia ao estudante que, além de pertencer ao público prioritário, necessita de mudança de cidade para estudar. Destaca-se que os editais de benefícios de Assistência Estudantil são destinados aos estudantes do IFRS, que se encontram em situação de vulnerabilidade social, que comprometa a sua condição de permanência e êxito nas atividades escolares e acadêmicas.

Tabela 28: Programas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Assistência Estudantil.

SETOR	DESCRIÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS (CONTROLE EMPENHO)
Ensino IFRS	Bolsas de estudos no país	R\$ 11.680,00
	Bolsas de mentoria	R\$ 15.600,00
Pesquisa IFRS	Bolsas de estudo no país	R\$ 32.000,00
	Auxílio pesquisadores	R\$ 13.766,40
Extensão IFRS	Bolsas de estudos no país	R\$ 31.700,00
	Auxílio pesquisadores	R\$ 9.622,89
Assistência Estudantil permanência	Bolsas de estudos no país	R\$ 447.226,42
Total		R\$ 561.595,71

Fonte: Departamento de Administração/Contabilidade/Tesouro Gerencial.

4.4 AÇÕES DE SUPERAÇÃO - 2022

Sugere-se que a instituição trabalhe a motivação da comunidade acadêmica, em especial de seus servidores e servidoras, para participação em conselhos, colegiados, comissões e grupos de trabalho. A CPA sugere que haja diálogo constante com servidores e discentes a fim de mostrar a importância da participação nessas tarefas administrativas de gestão.

Muitas melhorias foram feitas no Campus Erechim, concernente a infraestrutura física e de processos de trabalho, mesmo apesar do trabalho remoto, como é apresentado nos relatórios de setores.

A CPA reitera que os apontamentos feitos no relatório são material de consulta aos setores administrativos quanto à distribuição de investimentos, desta forma sugerimos que os apontamentos feitos pela comunidade acadêmica e apresentados pelos relatórios anuais continuem sendo levados em consideração.

Ademais a CPA gostaria de parabenizar os setores de gestão pelo admirável trabalho que vem desenvolvendo, uma vez que os investimentos no Campus estão cada vez mais escassos. Os desafios lançados nos últimos anos às instituições educacionais foram superados no Campus Erechim e nota-se, através dos relatórios fornecidos pelos setores e com os apontamentos pertinentes por parte da comunidade acadêmica, os índices de satisfação dos instrumentos ratificam a qualidade de nosso ensino.

5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Este eixo apresenta os apontamentos referentes à infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, da biblioteca e dos recursos de informação e comunicação.

5.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Tabela 29: Instrumento de Avaliação Institucional questão 16.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Não concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
16- A biblioteca possui acervo virtual e/ou plataformas de pesquisas adequadas de acordo com as necessidades dos cursos.	44 (26.3%)	70 (41.9%)	34 (20.4%)	12 (7.2%)	7 (4.2%)

No ano de 2021, o Instrumento de Autoavaliação Institucional foi modificado para atender o novo cenário de ensino remoto e atividades não presenciais. A biblioteca do Campus Erechim ficou fechada, conforme regramento do IFRS, mas portais de periódicos e biblioteca virtual foram oferecidos aos discentes. Podemos afirmar que a maioria dos respondentes confirmam o êxito dessa nova política de acesso à biblioteca.

Sobre a infraestrutura do Campus de forma geral, uma série de melhorias foram feitas no ano de 2021:

1. Manutenção de máquinas e equipamentos dos laboratórios utilizados pelos estudantes, com a finalidade de postergar seu uso e melhorar os resultados das aulas.
2. Aquisição de materiais de consumo para as áreas de alimentos e mecânica.

3. Aquisição de material de consumo de TIC, visando a manutenção e melhorias dos equipamentos existentes no Campus.
4. Manutenção de Imóveis – Conserto do telhado do Bloco 4, adaptações nas instalações do Refeitório e salas do bloco 4 subsolo, revisão elétrica, substituição dos pisos da secretaria e Laboratório de Sensorial.
5. Aquisição de Equipamentos de Tecnologia da Informação:
 - 1 roteador firewall
 - 6 switch
 - 3 microcomputadores
 - 50 pontos de acesso
 - 6 placas de comunicação ramais de telefone
 - 2 workstations – Mecânica
 - 16 notebook – 15 Vestuário e 1 Núcleo de Memórias
6. Licitação da Quadra Poliesportiva, execução prevista para 2022.

5.1.1 Biblioteca: espaço físico e acervo

A biblioteca do Campus Erechim é um espaço de 207,70 metros quadrados situados no segundo andar do Bloco 2 que, além de um acervo de livros sobre diversas áreas, disponibiliza computadores com acesso à internet para realização de pesquisas em portais de periódicos, entre os quais citamos: ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, BDTD - Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, Dialnet, Domínio Público, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, Portal Capes, Portal Capes (ScienceDirect), Portal Periódicos Científicos UFRGS, Portal Periódicos Científicos UFSC, Portal de Periódicos Eletrônicos da UFG, Scielo.

O Campus Erechim possui um amplo acervo bibliográfico das áreas básicas e profissionalizantes, conforme podemos observar na tabela seguinte. O acervo da biblioteca é constantemente atualizado conforme a necessidade de cada curso. Sendo assim, o Campus Erechim busca ofertar o curso Técnico em Produção de

Moda de forma qualificada, atendendo às necessidades da bibliografia básica e complementar dos componentes curriculares dos núcleos de formação básica, profissional e específicas do curso, conforme as normas vigentes.

Tabela 29: Acervo Bibliográfico do IFRS *Campus* Erechim.

Áreas de conhecimento	Livros	
	Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	275	1535
Ciências Biológicas	25	107
Engenharias	316	1607
Ciências da Saúde	14	29
Ciências Agrárias	106	269
Ciências Sociais Aplicadas	487	2156
Ciências Humanas	329	916
Linguística, Letras e Artes	199	350
Outros	36	246
Acervo Total	1787	7215

Fonte: Setor da Biblioteca do Campus Erechim.

A equipe da Biblioteca do Campus Erechim conta com 1 bibliotecária e 4 auxiliares de biblioteca e, no ano de 2021, concentraram seus trabalhos conforme descrito abaixo:

- Trabalho remoto dos servidores, com atendimento às demandas de usuários da biblioteca, dentre eles, regularização de cadastro, esclarecimento de dúvidas e solução de problemas de acesso às plataformas virtuais; suporte a usuários, servidores e outros setores;
- Empréstimo de materiais para os professores/servidores, programados por intermédio de e-mail, com envio de relação de títulos a serem emprestados, sendo que os livros eram deixados em sacos plásticos, na recepção do Campus para posterior entrega aos professores;

- Continuidade do serviço de “Caixa Coletora”, iniciado em 2020, com a disponibilização, na recepção do Campus Erechim, de uma “Caixa Coletora” para recebimento de devoluções, com idas regulares de servidor da biblioteca ao Campus para registro das devoluções no Pergamum;
- Conferência dos PPC’s de cursos ofertados pelo Campus, a fim de verificar quais títulos fazem parte do acervo da Biblioteca, objetivando informar aos Coordenadores, seleção e quantidades para futuras aquisições;
- Plantão com atendimento presencial, possibilitando empréstimos e devoluções, mediante agendamento, às segundas e quartas-feiras, em horários que atendessem aos três turnos (manhã, tarde e noite);
- Fechamento do calendário de empréstimo, com estabelecimento de uma única data de devolução, facilitando desse modo, renovação programada de empréstimos, a fim de evitar cobrança de multas, bem como a obrigatória devolução dos materiais emprestados, por usuários que se encontram impossibilitados de vir a Erechim realizar devoluções;
- Renovação programada para uma data específica realizada pela bibliotecária;
- Suporte à biblioteca do IFRS Campus Sertão, abrangente ao período de “Licença Capacitação” do bibliotecário daquele Campus;
- Interrupção dos plantões da Biblioteca devido ao aumento do número de casos da Covid-19, seguindo instruções e/ou orientações do Comitê de Crise do IFRS Campus Erechim, porém com manutenção da Caixa Coletora, para recebimento de devoluções, com idas regulares ao Campus, a fim de efetivar os recebimentos no Pergamum e regularizar o cadastro do usuário.

5.2 AÇÕES DE SUPERAÇÃO – 2022

A CPA sugere continuar ampliando, sempre que possível, o acervo da biblioteca em todas as áreas e o número de acessos à biblioteca virtual e aproveita para parabenizar o trabalho que a equipe da biblioteca tem feito, conforme noticiado

pelo setor, principalmente pela resolução do problema de devolução de exemplares criando a Caixa Coletora.

A CPA parabeniza o setor de infraestrutura por perceber que, ao longo dos anos, ele vem se empenhando em atender às expectativas da comunidade acadêmica e melhorando, sempre que possível, os ambientes em nosso Campus.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2021, os trabalhos acadêmicos no Campus Erechim ainda foram afetados pela pandemia de Covid-19 que surgiu no ano de 2020. As atividades permaneceram remotas e apenas no segundo semestre o retorno das atividades presenciais foi autorizado, embora não integralmente. Isso impactou diretamente no trabalho da CPA Campus Erechim, que sempre atuou de forma presencial com a comunidade acadêmica em sala de aula, nos setores e corredores do Campus.

No retorno presencial no ano de 2022, a CPA Campus Erechim concentrará seus trabalhos na divulgação dos resultados do Relatório de Autoavaliação de 2021 e na conversa com os todos os setores e comunidade acadêmica do Campus Erechim para atender as solicitações feitas pela comunidade acadêmica, que quer a melhoria da instituição como mostram suas considerações da autoavaliação.

Mesmo com um número reduzido de participações nesta edição da autoavaliação Institucional, é possível notar que o nível de satisfação da comunidade acadêmica com o Campus Erechim continua alto, e também seus anseios. Espera-se conseguir colaborar, através dos apontamentos deste relatório, com a criação de critérios para resolução de problemas e implementação de soluções que promovam o bem-estar da comunidade acadêmica.

A CPA Campus Erechim entende que diante dos desafios apresentados nos últimos anos pertinentes à educação pública, mais empenho é preciso para conseguirmos alcançar níveis melhores, chegando à excelência.

Natálie Pacheco Oliveira
Presidente da CPA Campus Erechim-RS
Portaria nº 019/2021